

RELEASE
3T22

Release 3T22

Porto Alegre, 04 de novembro de 2022 - SLC AGRÍCOLA S.A. (B3;SLCE3; ADR's: SLCJY; Bloomberg: SLCE3BZ; Reuters: SLCE3.SA), apresenta hoje seus resultados do terceiro trimestre de 2022. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas de acordo com as normas internacionais de Contabilidade (*International Financial Reporting Standards* – IFRS). As informações foram elaboradas em base consolidada e estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado o contrário.

NOTA: A partir de 01/07/2021, a Companhia passou a ter o controle da gestão e diretrizes dos negócios da Terra Santa Agro S.A., passando essa a ser uma subsidiária integral da SLC Agrícola S.A. A partir do 3T21, as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas passaram a incorporar os resultados da Terra Santa Agro S.A.

Para manter a comparabilidade entre os períodos, os dados relativos ao 9M21 refletem a combinação entre os dados divulgados pela SLC Agrícola e pela Terra Santa Agro em ambos os períodos.

Nomenclaturas:

Neste Release os termos abaixo terão o seguinte significado:

“Dados Combinados”: soma dos dados divulgados pela SLC Agrícola S.A. (Consolidado) com os dados divulgados pela Terra Santa Agro S.A. (Controladora), atualmente subsidiária integral da SLC Agrícola S.A.

“3T21”: Significa dados com base nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas que consideram as operações da Companhia e de suas controladas. Relativo ao terceiro trimestre de 2021 (julho a setembro).

“3T22”: Significa dados com base nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas que consideram as operações da Companhia e de suas controladas relativo ao terceiro trimestre de 2022 (julho a setembro).

“9M21 combinado”: Significa estritamente a soma dos dados divulgados pela SLC Agrícola S.A. (relativos ao 9M21 – janeiro a setembro/2021) + dados divulgados pela Terra Santa Agro S.A. (Controladora, relativos a janeiro a setembro/2021), atualmente subsidiária integral da SLC Agrícola S.A.

“9M21”: Significa dados com base nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas que consideram as operações da Companhia e de suas controladas relativo ao período acumulado de nove meses (janeiro a setembro/2021).

“9M22”: Significa dados com base nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas que consideram as operações da Companhia e de suas controladas relativo ao período acumulado de nove meses (janeiro a setembro/2022).

“AH”: Refere-se à variação horizontal percentual entre dois períodos

“AV”: Refere-se à representatividade percentual da conta sobre um determinado total.

Videoconferência de Resultados 3T22

Data 07/11/2022

Segunda-feira

Português/Inglês

(com tradução simultânea para inglês e libras)

Link para inscrição:

https://tenmeetings.com.br/ten-events/#/webinar?evento=ConferênciadeResultados-3T22SLC_957

10:00hs (horário de Brasília)

9:00hs (horário de Nova York)

14:00hs (horário de Londres)

CONTATOS

Equipe de Relações com Investidores



Ivo Marcon Brum

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores



Rodrigo Gelain

Gerente Financeiro e de Relações com Investidores



Alisandra Reis

Coordenadora de Relações com Investidores



Stéfano Bing

Analista de Relações com Investidores



Júlia Soares

Assistente de Relações com Investidores

Fale com o RI:

ri@slcagricola.com.br

(55) (51) 32307797

Acesse nosso site:

<http://ri.slcagricola.com.br>

<https://www.slcagricola.com.br/>

Rua Nilo Peçanha, 2.900, sala 301
Bairro Boa Vista | Porto Alegre/RS | CEP 91330-002

SUMÁRIO

Índice de Referências – Figuras e Gráficos	5
Índice de Tabelas	6
Mensagem da Administração	8
Panorama de Mercado	11
Desempenho Financeiro	20
Informações Adicionais	33
Localização das Unidades de Produção e Matriz	36
Aviso Legal	37
Anexo 1 - Balanço Patrimonial - Ativo	38
Anexo 2 - Balanço Patrimonial – Passivo	39
Anexo 3 - Demonstração do Resultado do Exercício	40
Anexo 4 - Demonstração do Fluxo de Caixa	41
Anexo 5 - Demonstração do Resultado do Exercício Combinado	42

Índice de Referências – Figuras e Gráficos

Figura 1 - Variação nos preços, Commodities selecionadas, janeiro/2020 a outubro/2022.....	11
Figura 2 - Preços do Algodão no mercado internacional x Brasil.	11
Figura 3 - Algodão – Oferta e Demanda Mundial	11
Figura 4 - Algodão – Abandono de Área Plantada de Algodão nos Estados Unidos	12
Figura 5 - Algodão – Exportações acumuladas de algodão nos nove primeiros meses do ano. .	12
Figura 6 - Soja – Preço no Mercado Internacional x Brasil	13
Figura 7 - Soja – Balanço Global de Oferta e demanda	13
Figura 8 - Soja – Previsão climática para o trimestre Outubro-Novembro-Dezembro.....	14
Figura 9 - Preços do Milho no Mercado Internacional x Brasil.....	14
Figura 10 - Milho - Exportações globais de milho 2022/2023, maiores exportadores globais ...	15
Figura 11 - Milho – Balanço Global de Oferta e Demanda	15
Figura 12 - Evolução da Relação Dívida Líquida x EBITDA Ajustado	28
Figura 13 – Evolução do quadro de colaboradoras em cargos de liderança na SLC Agrícola.....	30
Figura 14 – Evolução da representatividade feminina no quadro de funcionários da SLC Agrícola S.A.	31
Figura 15 - Movimentação da Dívida Bruta Ajustada (R\$ mil).....	34
Figura 16 - Cronograma de Amortização da Dívida Bruta Ajustada (R\$ mil)	35
Figura 17 Perfil do Endividamento Bruto Ajustado	35
Figura 18 Endividamento Bruto Ajustado por Indexador e Instrumento	35

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Área plantada por cultura safra 2020/21 x 2021/22	16
Tabela 2 - Produtividade Realizadas Safra 2021/22.....	16
Tabela 3 - Custos Orçadas Safra 2021/22.....	17
Tabela 4 - Custo de Produção em R\$/ha Safra 2021/22.....	17
Tabela 5 - Área plantada por cultura safra 2021/22 x 2022/23	18
Tabela 6 - Produtividade Orçada Safra 2022/23	18
Tabela 7 - Detalhamento do Custo de Produção por Cultura (R\$/ha) Safra 2022/23	19
Tabela 8 - Custo de Produção em R\$/ha Safra 2022/23.....	19
Tabela 9- Reconciliação do EBITDA Ajustado	20
Tabela 10- Receita Líquida	21
Tabela 11- Volume Faturado (tons)	21
Tabela 12- Volume Faturado (cabeças)	21
Tabela 13-Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos.....	21
Tabela 14- Custo dos Produtos Vendidos.....	22
Tabela 15 -Realização do valor Justo dos Ativos Biológicos	22
Tabela 16 -Resultado Bruto - Algodão em Pluma	22
Tabela 17 -Resultado Bruto - Caroço de Algodão	23
Tabela 18- Resultado Bruto - Soja.....	23
Tabela 19- Resultado Bruto - Milho	23
Tabela 20- Resultado Bruto – Rebanho Bovino.....	23
Tabela 21- Resultado Bruto.....	24
Tabela 22- Despesas com vendas	24
Tabela 23- Despesas Administrativas	25
Tabela 24- Resultado Financeiro Líquido Ajustado (com efeito do swap).....	25
Tabela 25- Resultado Líquido	26
Tabela 26- Fluxo de Caixa Resumido	26
Tabela 27- CAPEX.....	27
Tabela 28- Dívida Financeira Líquida	27
Tabela 29 Posição Atualizada de Hedge	29
Tabela 30 -Retorno s/ Patrimônio Líquido	32
Tabela 31- Retorno S/Capital Investido	32
Tabela 32- Valor líquido dos Ativos – NAV	32
Tabela 33- Área Plantada Safra 2021/22 e 2022/23 por tipo	33
Tabela 34- Portfólio de terras	33
Tabela 35 -Banco de terras.....	34
Tabela 36 -Parque de Máquinas e Capacidade de Armazenagem.....	34

DASHBOARD

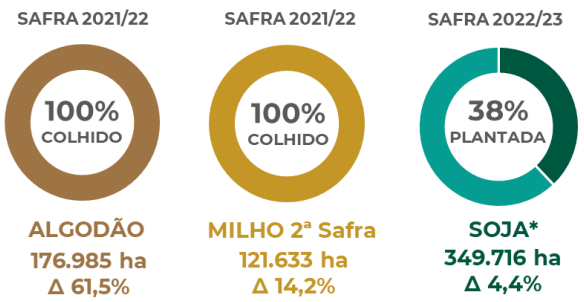
ONDE ESTAMOS NO CICLO



PRINCIPAIS INDICADORES OPERACIONAIS

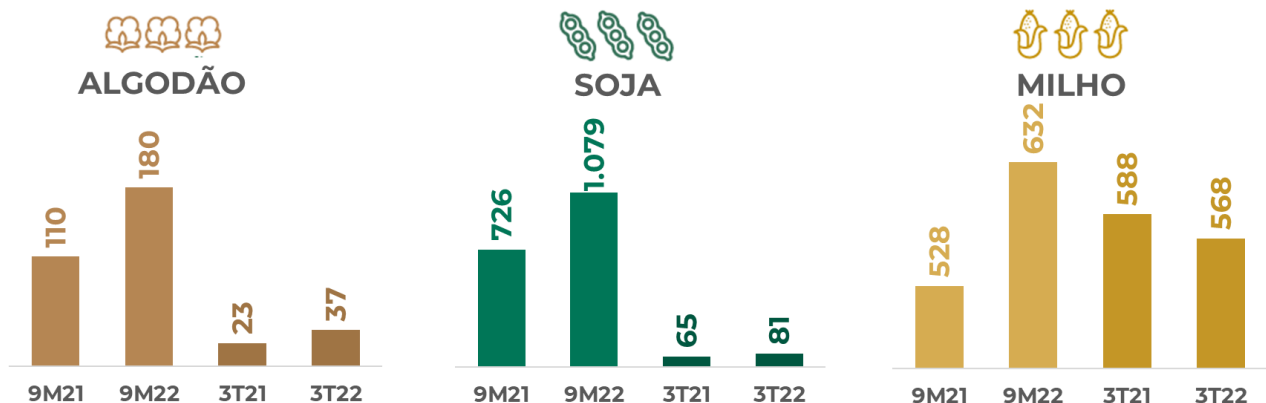
PRODUTIVIDADE (KG/ HA)	SAFRA 2021/22	SAFRA 2022/23	%
	ORÇADO (A)	ORÇADO (B)	(B)x(A)
ALGODÃO EM PLUMA 1ª SAFRA	1.871	1.927	3,0%
ALGODÃO EM PLUMA 2ª SAFRA	1.804	1.839	1,9%
CAROÇO DE ALGODÃO	2.299	2.372	3,2%
SOJA (COMERCIAL + SEMENTE SOJA)	3.765	3.918	4,1%
MILHO 2ª SAFRA	7.653	7.685	0,4%

STATUS DA COLHEITA 21/22 E DO PLANTIO 2022/23

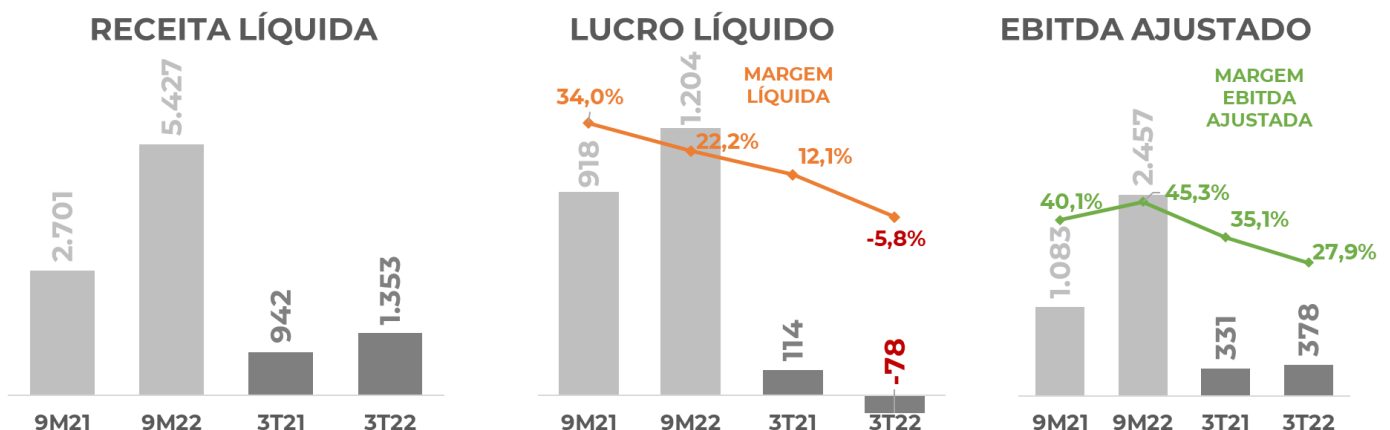


VARIACÃO (Δ) REFERENTE À SAFRA PASSADA
*soja comercial + semente de soja

COMERCIALIZAÇÃO (mil toneladas)



FINANCEIROS (R\$ mil)



Mensagem da Administração

O terceiro trimestre foi marcado pela volatilidade nos preços das commodities e nos insumos agrícolas. Novas ofensivas no conflito entre Rússia e Ucrânia, aumento de juros e inflação mundial e riscos de desaceleração da economia global.

Desempenho Operacional 2021/22

Neste trimestre tivemos o encerramento da Safra 2021/22 e o início do plantio da soja da safra 2022/23. A safra 2021/22 trouxe um grande desafio para nossas equipes, ou seja, manter a eficiência operacional frente a um crescimento de 45,1% na área plantada. O ciclo foi encerrado com mais um ano de recorde para a soja, que atingiu 3.994 kg/ha, 6,1% superior ao projeto inicial e 32,0% superior à média nacional. As culturas do algodão e do milho foram impactadas por intempéries climáticas, finalizando a safra com queda de produtividade em relação ao projeto inicial. As perdas de produtividade do algodão (primeira e segunda safra) e milho (segunda safra) foram ocasionadas pelo déficit hídrico, que iniciou em março em parte dos Estados da Bahia e do Mato Grosso. Além disso, tivemos baixas temperaturas, atípicas para região, inclusive com formação de geada no Mato Grosso no mês de maio, o que prejudicou o desenvolvimento das plantas. Em compensação, no Maranhão obtivemos excelentes produtividades, no algodão atingimos 2.186 kg/ha de pluma e no milho atingimos 7.466 kg/ha, o que valida a tese da importância da diversificação geográfica. O algodão primeira e segunda safra atingiu a média de 1.483 kg/ha, 19,3% abaixo do projeto inicial. Já o milho encerrou o ciclo com 6.260 kg/ha, 18,8% inferior ao projeto.

Sementes

Até o presente momento, as vendas e o consumo interno de sementes de soja atingiram aproximadamente 910 mil sacas de (200 mil sementes). A semente de algodão apresentou um volume de vendas mais o consumo próprio de 92.675 sacas.

Desempenho Financeiro

A Receita Líquida cresceu 43,6% no 3T22 e 59,0% no 9M22, em relação ao mesmo período do ano anterior e considerando o 9M21 combinado. Em destaque, o incremento de 45,1% na área plantada, recorde de produtividade na soja e preços superiores faturados em ambos os períodos.

O EBITDA ajustado no trimestre foi de R\$377,8 milhões, com crescimento de 14,3% e margem de 27,9%. No período acumulado de nove meses, atingiu a marca recorde de R\$2.457 bilhões, crescimento de 89,8% frente ao 9M21 combinado, margem EBITDA ajustada de 45,3% com aumento de 7,4p.p. versus o 9M21 combinado. A elevação dos preços faturados e o maior volume expedido contribuíram para o crescimento do EBITDA ajustado em ambos os períodos.

O aumento do Resultado Bruto foi de R\$727,6 milhões, em função de maiores volumes e melhores preços faturados.

No trimestre, o Resultado Líquido foi negativo em R\$78,3 milhões, devido ao reconhecimento da Variação e Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos, reflexo da queda de produtividade do algodão e milho e pelo aumento da despesa financeira líquida. Já nos 9M22, atingimos a marca de R\$1.204 milhões, 37,9% superior ao 9M21 combinado, com margem líquida de 22,2%.

A geração de caixa livre foi positiva no 3T22 em R\$340 milhões. No 9M22 finalizou o período em R\$209 milhões, refletindo o momento do ciclo financeiro de término do pagamento de insumos e início do faturamento de algodão e milho safra 2021/22.

Com a forte geração de EBITDA no ano, continuamos diminuindo a alavancagem da Companhia. A relação Dívida Líquida/EBITDA Ajustado registrou queda em relação ao fechamento de 2021, passando de 1,42x para 1,02x no terceiro trimestre de 2022.

Em 13 de julho, divulgamos, via Fato Relevante, a aprovação do Conselho de Administração para a realização de um novo Programa de Recompra de Ações no montante de 4.000.000 (quatro milhões de ações). As ações recompradas têm por finalidade maximizar a geração de valor para o acionista. O plano de recompra está em andamento e as ações adquiridas serão mantidas em tesouraria para alienação e/ou cancelamento. Até o presente momento, já foram recompradas 1.396.200 (um milhão e trezentos e noventa e seis mil e duzentas ações).

Posição de Hedge Safra 2021/22

Aproveitando os bons níveis de preços internacionais, avançamos na nossa posição de hedge para safra 2021/22 nas culturas de soja e milho, praticamente finalizando as vendas para 2022, gerando uma expectativa de manutenção de boas margens para o ano.

Safra 2022/23

Para a safra 2022/23, já adquirimos 100% do pacote (fertilizantes, defensivos e sementes), finalizando as compras com um bom patamar de custo. A nossa estratégia de aguardar a acomodação dos preços do início do ano para a compra do restante dos insumos se mostrou acertada, uma vez que a relação de troca entre o preço dos insumos e os preços das commodities melhorou no segundo semestre.

Os custos por hectare orçados para a safra 2022/23 apresentam aumento médio em reais de 20,2% em relação ao orçado da safra 2021/22. Esse aumento do custo por hectare reflete principalmente o incremento dos preços dos nossos principais insumos (fertilizantes e defensivos). A desvalorização do real frente ao dólar também é outro fator importante que impacta nossos custos, assim como a inflação.

Avançamos em nossas posições de hedge nas culturas de soja, algodão e milho. Atingimos preços e câmbio mais altos em relação à safra 2021/22, compensando parcialmente a alta no pacote de insumos. Esta estratégia está alinhada com a nossa política de hedge, que visa a proteção da margem operacional da Companhia.

Estrategicamente já fixamos uma boa parte do hedge e estamos com 57,9% do algodão, a ser produzido na safra 2022/23, vendido com preço de 91,01 cents por libra/peso. No caso da soja temos hedgeado 59% da produção de 2022/23, com preço vendido de 14,57 dólares por bushel. No caso do milho, fixamos 51,6% da produção 2022/23 ao preço de 61,75 reais por saca

Em relação a área plantada, tivemos uma redução de 0,6% comparado à safra 2021/22, tendo como principais destaques a queda da área plantada de outras culturas (feijão mungo, uma alternativa de segunda safra de ciclo muito curto (60 dias - em função da baixa margem) e o término do contrato de arrendamento de 7.000 hectares da Fazenda Guapirama (a finalização desse contrato já estava prevista quando da realização da combinação de negócios com a Terra Santa Agro S.A.). Estas reduções foram parcialmente compensadas pela entrada de novas áreas em produção, que estavam em processo de transformação, oriundas do banco de terras da Companhia.

Do lado operacional, no dia 19 de setembro iniciamos o plantio da soja superprecoce e precoce, que possibilita a implantação das culturas de algodão e milho 2° safra. As condições climáticas foram normais para este início do ciclo e, assim, obtivemos uma boa janela de plantio que dá condições para um alto potencial produtivo para as lavouras. A perspectiva do regime de chuvas para o Centro-Oeste e Nordeste são boas, com alta probabilidade de La Niña (evento climático).

Compra de Insumos Safra 2023/24

Para a safra 2023/24, ao qual iremos iniciar o plantio em setembro de 2023, já iniciamos as compras fixando 100% da demanda de SSP (Super Simples). Continuamos atentos ao mercado e realizaremos novas compras conforme a estratégia da Companhia, ou seja, perseguindo a melhor relação de troca entre o preço dos insumos, versus os preços das commodities.

ESG

Nesse Release, a seção sobre ESG é dedicada ao tema de Diversidade, Equidade e Inclusão, onde apresentamos algumas ações da Companhia.

Premiações

No total foram sete reconhecimentos em diferentes e importantes frentes do nosso negócio. Essas premiações nos deixam orgulhosos da nossa equipe e nos fortalece ainda mais para continuarmos sendo referência no ramo agrícola. Confira a seguir a lista das premiações:

Nesse trimestre fomos agraciados com 7 novos reconhecimentos:

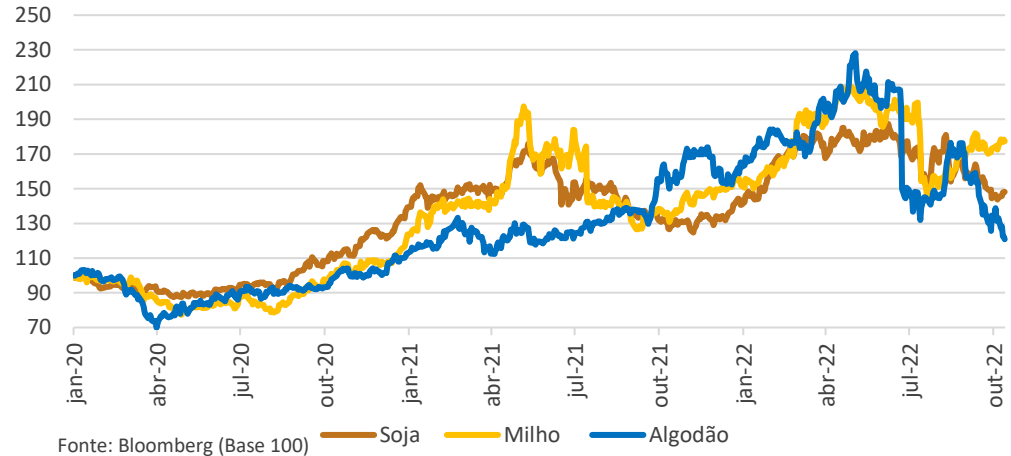
- Prêmio Exportação RS – Destaque setorial agropecuário;
- Troféu Transparência ANEFAC – Reconhecimento pela transparência das Demonstrações Financeiras;
- A Granja – Campeã no segmento produção de milho;
- Lugares incríveis para trabalhar FIA-Empresas mais empenhadas em aprimorar o ambiente de trabalho e as relações entre colaboradores;
- Melhores e Maiores – Exame – 1º na categoria Agronegócio;
- Great Place to Work (GPTW) RS - pelo quarto ano consecutivo;
- Great Place to Work (GPTW) Brasil - 150 melhores empresas para trabalhar no Brasil.

A Administração

Panorama de Mercado

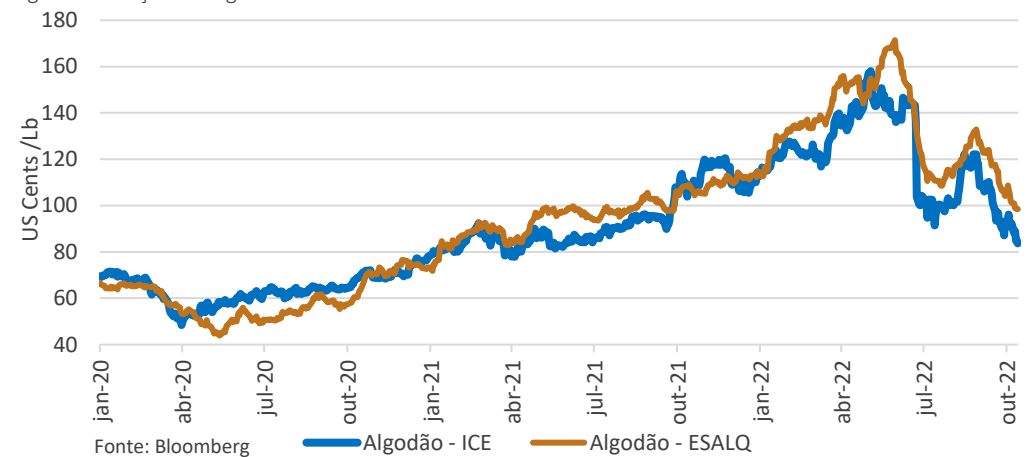
Commodities

Figura 1 - Variação nos preços, Commodities selecionadas, janeiro/2020 a outubro/2022



Algodão

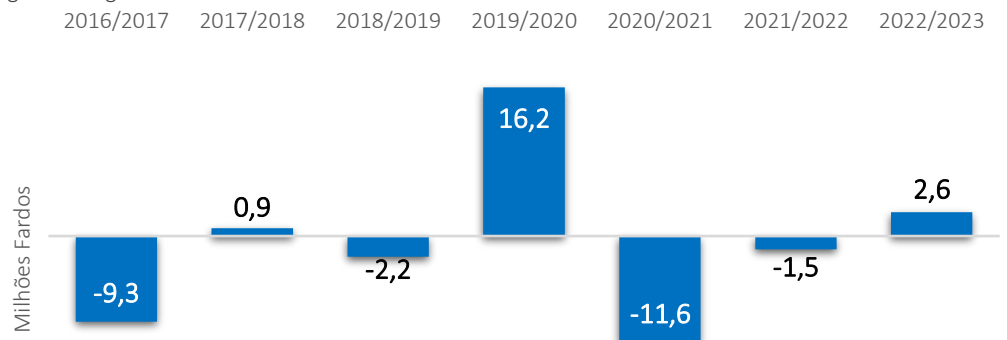
Figura 2 - Preços do Algodão no mercado internacional x Brasil.



O terceiro trimestre de 2022 foi marcado pela correção negativa nas cotações do algodão no mercado internacional e brasileiro, resultado do aumento da aversão ao risco, uma vez que a expectativa de recessão econômica global poderia impactar o consumo da fibra.

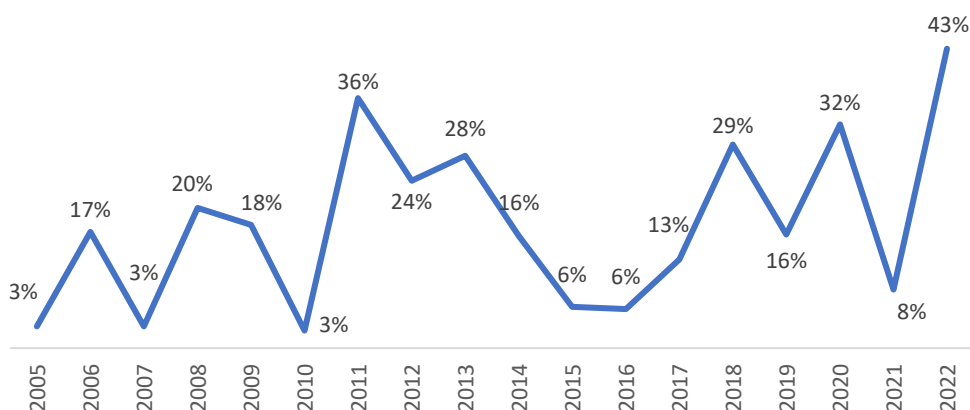
A expectativa de consumo global de algodão, segundo dados do USDA para 2022/2023, de 115,4 milhões de fardos, frente a um cenário de produção de 118,0 milhões de fardos, vem colaborando para que o balanço global de oferta e demanda encerre o ciclo atual em uma condição de superávit aproximado de 2,6 milhões de fardos, após dois ciclos consecutivos de consumo superior à oferta.

Figura 3 - Algodão – Oferta e Demanda Mundial



O cenário atual reflete o importante fenômeno observado com relação à produção norte-americana de algodão, cujo abandono de lavouras (reflexo do cenário de seca extrema observado ao longo do ano) atingiu o maior patamar da série histórica recente.

Figura 4 - Algodão – Abandono de Área Plantada de Algodão nos Estados Unidos



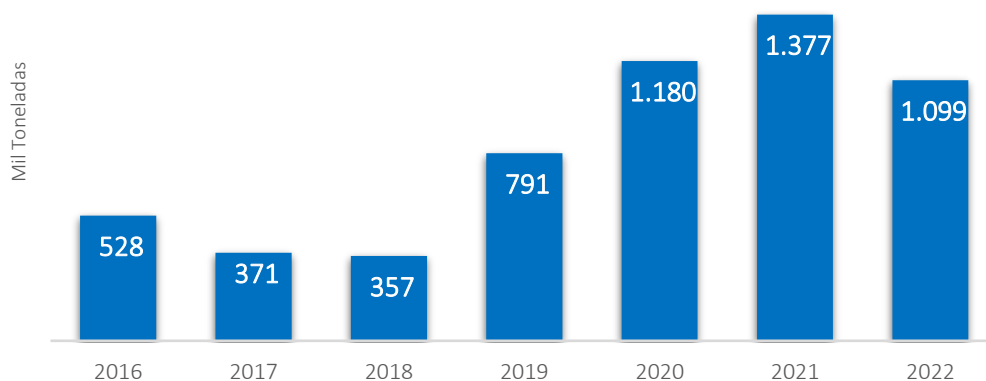
Fonte: USDA

Tal fenômeno deverá impactar diretamente o mercado global de algodão, uma vez que os Estados Unidos ocupam hoje a posição de principal exportador mundial da fibra.

Frente ao atual cenário de perdas, há uma tendência natural do Brasil crescer em participação de mercado e assim manter-se consolidado como importante player mundial da cadeia têxtil, na posição de segundo maior exportador mundial de algodão.

A exportação brasileira de algodão durante os nove primeiros meses do ano registrou a importante marca de 1,1 milhão de toneladas. E dessa maneira, o país segue com o volume de exportações em patamares superiores à média histórica dos últimos anos.

Figura 5 - Algodão – Exportações acumuladas de algodão nos nove primeiros meses do ano.



Fonte: MDIC

Soja

Figura 6 - Soja – Preço no Mercado Internacional x Brasil

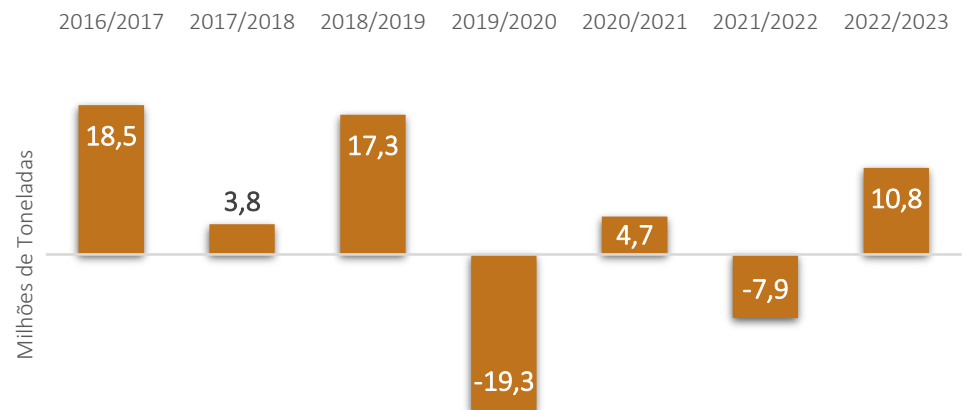


As cotações da soja no contrato spot da CBOT e os preços pagos pela oleaginosa na base Paranaguá/CEPEA apresentaram trajetórias semelhantes ao longo do terceiro trimestre de 2022.

Com o ciclo anterior (2021/2022) marcado pelas perdas decorrentes do clima seco nos estados ao sul do Brasil, Argentina e Paraguai, a produção de soja na América do Sul apresentou perdas de aproximadamente 31 milhões de toneladas, frente ao potencial inicial estimado para a região.

Já para o ciclo 2022/2023, o USDA estima que o balanço mundial entre oferta e demanda deverá apresentar produção superior ao consumo em aproximadamente 10,8 milhões de toneladas, recompondo parcialmente os estoques das últimas três safras.

Figura 7 - Soja – Balanço Global de Oferta e demanda

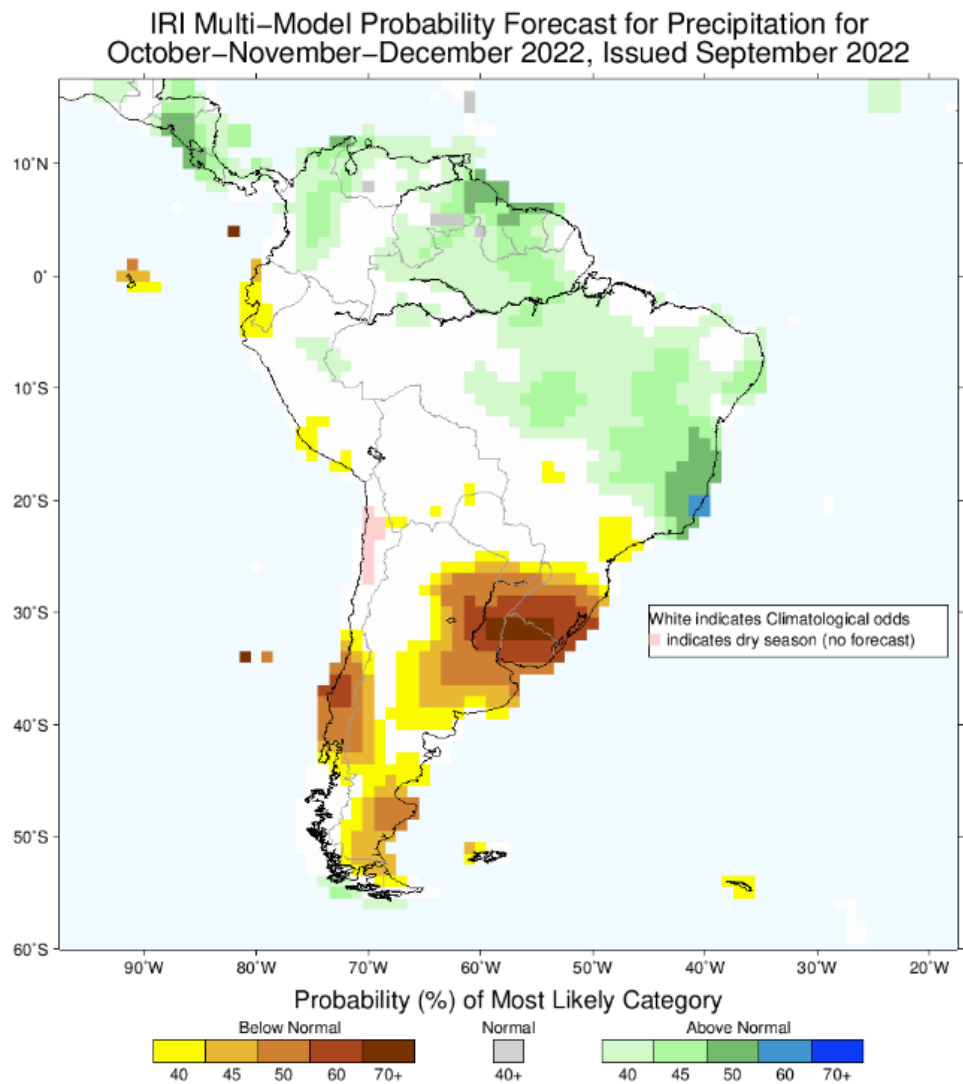


Fonte: USDA

O desenvolvimento da safra sul-americana de soja novamente será de fundamental importância, uma vez que a perspectiva de um evento climático La Niña, que historicamente está associado a perdas de safra no sul da América do Sul, dada a menor ocorrência de chuvas, pode trazer mudanças importantes no balanço atual estimado.

Segundo o modelo de probabilidade de precipitação do International Research Institute durante o último trimestre do ano de 2022, fase de implantação e desenvolvimento das lavouras do hemisfério sul, há entre 50% e 70% de probabilidade de precipitações abaixo da média histórica.

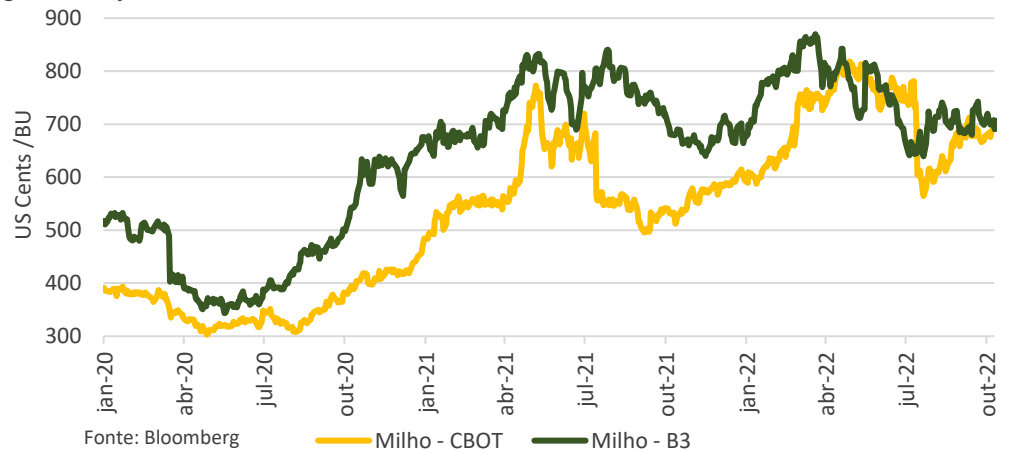
Figura 8 - Soja – Previsão climática para o trimestre Outubro-Novembro-Dezembro



Fonte: International Research Institute

Milho

Figura 9 - Preços do Milho no Mercado Internacional x Brasil.



Os preços de milho no contrato Spot da CBOT e no mercado doméstico brasileiro apresentaram significativa volatilidade ao longo do terceiro trimestre de 2022.

Em um trimestre marcado pelo desenvolvimento irregular da safra norte-americana do cereal, onde o clima adverso acabou por impactar a produção no país, em aproximadamente 14 milhões de toneladas, segundo estimativas atualizadas do USDA, o mundo ainda sofre com a incerteza relacionada às exportações da Ucrânia em função do conflito Rússia x Ucrânia e o desenvolvimento da safra Sul-Americana, em meio a condições climáticas que tendem a ser adversas à produção caso confirmadas.

Desse modo, o quadro global de exportação encontra-se sob um cenário de elevada incerteza e deve manter a volatilidade de preços.

Figura 10 - Milho - Exportações globais de milho 2022/2023, maiores exportadores globais

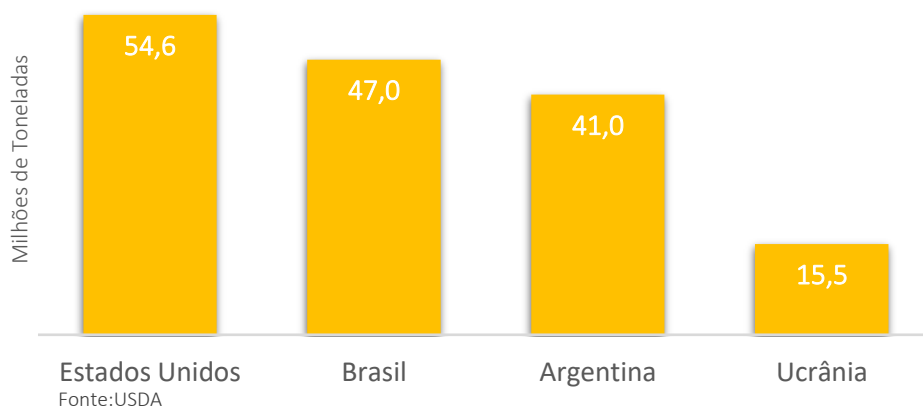
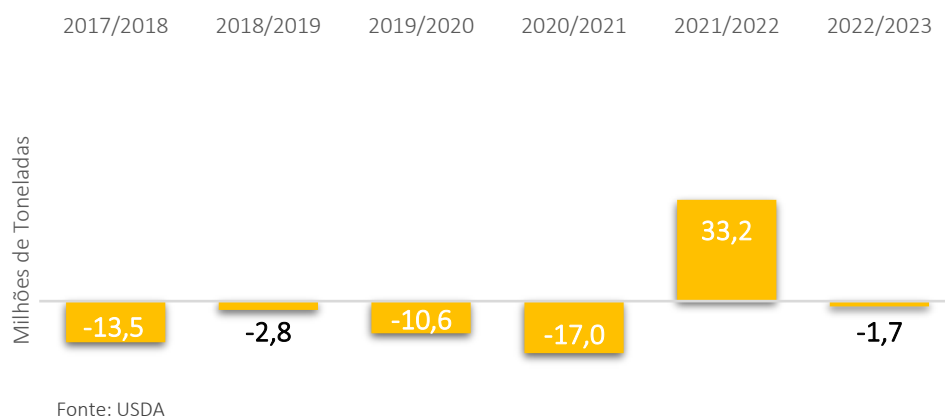


Figura 11 - Milho – Balanço Global de Oferta e Demanda



A diferença entre oferta e demanda no cenário global deverá apresentar um volume de produção inferior ao consumo, em aproximadamente 1,7 milhões de toneladas.

Desempenho Operacional - Safra 2021/22

O 3T22 foi marcado pela conclusão da colheita do algodão primeira e segunda safra e do milho segunda safra.

Área Plantada

A seguir, apresentamos a atualização da área plantada para a safra 2021/22. Em relação a primeira estimativa divulgada no último relatório, houve uma leve redução, passando para 671,9 mil hectares em função de ajustes pontuais no planejamento. Ainda assim, obtivemos um crescimento de 45,1% frente ao ano safra anterior.

Tabela 1 - Área plantada por cultura safra 2020/21 x 2021/22

Mix de culturas	Área plantada 2020/21 -----ha-----	Área Plantada 2021/22 ⁽¹⁾	Participação 2021/22 %	Δ%
Algodão	109.605	176.985	26,3%	61,5%
Algodão 1ª safra	78.011	86.357	12,9%	10,7%
Algodão 2ª safra	31.594	90.628	13,5%	186,9%
Soja (Comercial +Soja Semente)	229.449	334.891	49,8%	46,0%
Milho 2ª safra	106.470	121.633	18,1%	14,2%
Outras culturas ⁽²⁾	17.643	38.437	5,7%	117,9%
Área Total	463.167	671.946	100,0%	45,1%

⁽¹⁾ Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada.

⁽²⁾ Outras Culturas (Milho 1ª safra 11.737 ha, milho semente 607 ha, Milho pipoca 1.940 ha, Trigo 1.720 ha, Pecúaria 4.932, Semente de Braquiária 6.684 ha, Feijão Mungo 10.003, Gergelim 114 ha e Estilosantes 700 ha) total 38.437 ha.

Produtividades

Tabela 2 - Produtividade Realizadas Safra 2021/22

Produtividade (kg/ha)	Safra 2020/21 Realizado (a)	Safra 2021/22 Orçado (b)	Safra 2021/22 Realizado(c)	Δ% (c) x (a)	Δ% (c) x (b)
Algodão em pluma 1ª safra	1.913	1.871	1.672	-12,6%	-10,6%
Algodão em pluma 2ª safra	1.689	1.804	1.303	-22,9%	-27,8%
Caroço de algodão	2.312	2.299	1.830	-20,8%	-20,4%
Soja (Comercial + Semente)	3.985	3.765	3.994	0,2%	6,1%
Milho 2ª safra	5.880	7.714	6.260	6,5%	-18,8%

As perdas de produtividade do algodão (primeira e segunda safra) e milho (segunda safra) foram ocasionadas pelo déficit hídrico, que iniciou em março em parte do estado da Bahia e do Mato Grosso. Além disso, tivemos baixas temperaturas, atípicas para região, inclusive com formação de geada no Mato Grosso no mês de maio, o que prejudicou o desenvolvimento das plantas. Em compensação, no Maranhão atingimos excelentes produtividades: No algodão atingimos 2.186 kg/ha de pluma e no milho atingimos 7.466 kg/ha, o que valida a tese da importância da diversificação geográfica.

Soja Comercial

Colheita finalizada com produtividade de 3.994kg/ha, 6,1% superior ao orçado e 32,0% superior à média nacional -(CONAB Outubro/2022).

Semente de Soja

O volume de vendas, mais o consumo interno atingiu aproximadamente 910 mil sacas (200 mil sementes), com indicador de qualidade médio acima de 90% de germinação oficial (SLC Sementes Garante). Nossa produção é realizada em 4 estados, totalmente focada na qualidade e atendimento aos nossos clientes. Para melhor atendermos o mercado, ofertando mais variedades de sementes, temos o licenciamento de quatro marcas para venda direta (Brasmax, TMG, Monsoy, Genética HO) e duas marcas verticalizadas (BASF Credenz e Seedcorp HO).

Semente de Algodão

As vendas mais o consumo próprio, totalizou o montante de 92.675 sacas (200 mil sementes), com o indicador de qualidade médio de 90% de germinação oficial (SLC Sementes Garante). Atualmente, temos o licenciamento de três marcas de sementes de algodão (TMG e ImaMT, BASF Fibermax), com um portfólio variado de produtos para o nosso cliente.

Algodão 1ª safra

A colheita foi finalizada no final de setembro, obtendo 1.672 kg/ha de produtividade, 10,6% inferior ao projeto. O algodão primeira safra, foi impactado por um déficit hídrico importante durante os meses de março e abril no estado da Bahia, ocasionando a queda de produtividade.

Algodão 2ª safra

A safra foi encerrada na primeira quinzena de setembro, com a produtividade de 1.303 kg/ha, 27,8% inferior ao projeto. A queda da produtividade ocorreu no estado do Mato Grosso, devido a um déficit hídrico atípico nos meses de março, abril e maio. Adicionalmente, tivemos a ocorrência de geada, interrompendo o ciclo da cultura e paralisando a formação das maçãs.

Milho 2ª Safra

A área de milho foi totalmente colhida, encerrando a safra com uma produtividade de 6.260 kg/ha, 18,8% inferior ao projeto inicial. No Mato Grosso, a cultura também sofreu com o déficit hídrico, somado às baixas temperaturas para região e formação de geada, o que prejudicou o seu desenvolvimento.

Custo de Produção - Safra 2021/22

Tabela 3 - Custos Orçados Safra 2021/22

%	Algodão	Soja	Milho	Média 2021/22	Média 2020/21
Custos Variáveis	81,5	76,6	80,8	79,6	79,9
Sementes	10,7	15,7	17,5	12,7	10,5
Fertilizantes	26,1	19,1	42,6	25,4	21,4
Defensivos	20,2	21,3	6,2	18,8	24,4
Pulverização Aérea	1,6	0,8	1,1	1,3	1,8
Combustíveis e lubrificantes	4,2	5,4	4,9	4,6	3,9
Mão-de-obra	0,9	0,9	0,8	0,8	0,8
Beneficiamento	7,5	1,6	1,4	4,8	6,5
Manutenção de máquinas e implementos	4,4	4,3	3,1	4,1	4,1
Outros	5,9	7,5	3,2	7,1	6,5
Custos Fixos	18,5	23,4	19,2	20,4	20,1
Mão-de-obra	6,9	8,2	6,3	7,2	7,7
Depreciações e amortizações	3,9	5,6	4,1	4,4	4,8
Amortização do Direito de Uso -Arrendamentos	5,4	6,9	6,6	6,2	5,1
Outros	2,3	2,7	2,2	2,6	2,5

Tabela 4 - Custo de Produção em R\$/ha Safra 2021/22

Total (R\$/ha)	Realizado 2020/21 ⁽¹⁾ (a)	Orçado 2021/22 (b)	Forecast 2021/22 (c)	Δ% (c x b)	Δ% (c x a)
Algodão 1ª safra	10.971	12.658	12.580	-0,6%	14,7%
Algodão 2ª safra	9.951	10.863	10.191	-6,2%	2,4%
Soja	3.529	4.131	4.283	3,7%	21,4%
Milho 2ª safra	2.990	3.939	3.711	-5,8%	24,1%
Custo médio total	5.629⁽²⁾	6.528⁽²⁾	6.425⁽²⁾	-1,6%	14,1%

⁽¹⁾ Os valores podem sofrer alteração até o final do beneficiamento do algodão e da comercialização dos grãos.

⁽²⁾ Ponderado pelas áreas da safra 2021/22, para evitar alterações oriundas de variações no mix de produtos.

Os custos por hectare orçados para a safra 2021/22 apresentaram uma redução em relação a nossa estimativa inicial. O aumento do custo médio em reais passou de **16,1% para 14,1%** em relação ao realizado na safra 2020/21. Em virtude da queda de produtividade, ocorreram economias nos custos variáveis de produção. Os principais fatores que contribuíram para esse aumento foram:

- (i) aumento dos nossos principais insumos, tais como sementes e fertilizantes;
- (ii) custos mais altos em combustíveis e energia (aumento de preço e tarifa);
- (iii) aumento dos custos com arrendamentos vinculados ao preço da saca de soja. Alta do preço da saca de soja e aumento na área plantada em áreas arrendadas, que passou de 54% (safra 2020/21) para 66% na (safra 2021/22).

Desempenho Operacional – Safra 2022/23

Área Plantada

A seguir, apresentamos o quadro da área plantada no ano-safra 2022/23 e o comparativo com a safra anterior. Tivemos uma redução de 0,6% comparado a safra 2021/22, tendo como principais destaques a queda da área plantada de outras culturas (feijão mungo) em função da baixa margem e o término do contrato de arrendamento de 7.000 hectares da Fazenda Guapirama (a finalização desse contrato já estava previsto quando da realização da combinação de negócios com a Terra Santa Agro S.a.). Essas reduções foram compensadas pela entrada de novas áreas em produção, que estavam em processo de transformação, oriundas do banco de terras da Companhia. Maiores detalhamentos podem ser encontrados na seção de “Informações Adicionais” desse documento.

Tabela 5 – Área plantada por cultura safra 2021/22 x 2022/23

Mix de culturas	Área plantada 2021/22	Área Plantada 2022/23 ⁽¹⁾	Participação 2022/23 %	Δ%
	-----há-----			
Algodão	176.985	171.114	25,6%	-3,3%
Algodão 1ª safra	86.357	83.290	12,5%	-3,6%
Algodão 2ª safra	90.628	87.824	13,1%	-3,1%
Soja (Comercial + Semente de Soja)	334.891	349.716	52,4%	4,4%
Milho 2ª safra	121.633	129.830	19,4%	6,7%
Outras culturas ⁽²⁾	38.437	17.225	2,6%	-55,2%
Área Total	671.946	667.885	100,0%	-0,6%

⁽¹⁾ Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada.

⁽²⁾ Outras Culturas (Milho 1ª safra 531,69 ha, Milho semente 643,12 ha, Trigo 732,32 ha, Feijão Mungo 3.914,33, Pecuária 4.994,09, Semente de Estilosantes 503,92 ha e Semente de Braquiária 5.905,94 ha) total 17.225,41 ha.

Produtividades

Tabela 6 — Produtividade Orçada Safra 2022/23

Produtividade (kháha)	Safra 2021/22 Orçado (a)	Safra 2022/23 Orçado (b)	Δ% (b) x (a)
Algodão em pluma 1ª safra	1.871	1.927	3,0%
Algodão em pluma 2ª safra	1.804	1.839	1,9%
Caroço de algodão	2.299	2.372	3,2%
Soja (Comercial + Semente)	3.765	3.918	4,1%
Milho 2ª safra	7.653	7.685	0,4%

O aumento das produtividades estimadas para 2022/23, reflete a nossa expectativa em relação ao potencial produtivo para as lavouras.

Soja Comercial

A semeadura da soja superprecoce e precoce, que possibilita a implantação das culturas de algodão e milho 2ª safra, teve início no dia 19 de setembro. A área semeada até 13 de outubro era de 132.759 ha nos estados do MT, MS, GO e BA, o que representa 38% da área prevista para a soja. Conseguimos implantar 100% da soja superprecoce e precoce, e, até o momento, as lavouras apresentam um ótimo desenvolvimento.

Semente de Soja

Estimamos em 2023, uma venda para terceiros, mais consumo interno, o total de 1.119.800 sacas de sementes de soja, a serem produzidas internamente, com indicador de qualidade médio acima de 90% de germinação oficial (SLC Sementes Garante).

Semente de algodão

Em 2023 estimamos uma venda para terceiros mais consumo interno um total de 121.500 sacas de sementes de algodão, a serem produzidas internamente, com o indicador de qualidade médio de 90% de germinação oficial (SLC Sementes Garante).

Custo de Produção - Safra 2022/23

Tabela 7 — Detalhamento do Custo de Produção por Cultura R\$/ha Safra 2022/23

%	Algodão	Soja	Milho	Média 2022/23	Média 2021/22
Custos Variáveis	82,9	75,5	81,8	80,2	79,6
Sementes	8,7	15,3	19,0	12,0	12,7
Fertilizantes	25,2	18,9	36,5	24,0	25,4
Defensivos	23,4	21,8	12,4	21,5	18,8
Pulverização Aérea	1,1	0,9	0,9	1,0	1,3
Combustíveis e lubrificantes	4,4	5,3	4,8	4,7	4,6
Mão-de-obra	0,8	0,8	0,5	0,7	0,8
Beneficiamento	9,1	2,2	2,4	5,9	4,8
Manutenção de máquinas e implementos	3,9	4,0	2,7	3,7	4,1
Outros	6,6	6,3	2,6	6,4	7,1
Custos Fixos	17,1	24,5	18,2	19,8	20,4
Mão-de-obra	5,3	6,8	5,2	5,8	7,2
Depreciações e amortizações	3,8	6,2	4,2	4,7	4,4
Amortização do Direito de Uso -Arrendamentos	5,9	8,8	6,8	7,1	6,2
Outros	2,1	2,6	2,0	2,3	2,6

Tabela 8 — Custo de Produção ha R\$/ha Safra 2022/23

Tohál (R\$/ha)	Orçado 2021/22 ⁽¹⁾	Orçado 2022/23	Δ%
Algodão 1ª safra	12.658	15.163	19,8%
Algodão 2ª safra	10.863	13.677	25,9%
Soja	4.131	5.223	26,4%
Milho 2ª safra	3.939	4.867	23,5%
Custo médio total	6.364⁽²⁾	7.649⁽²⁾	20,2%

⁽¹⁾ Os valores podem sofrer alteração até o final do beneficiamento do algodão e da comercialização dos grãos.

⁽²⁾ Ponderado pelas áreas da safra 2022/23, para evitar alterações oriundas de variações no mix de produtos.

Os custos por hectare orçados para a safra 2022/23 apresentam aumento médio em reais de 20,2% em relação ao orçado da safra 2021/22. Esse aumento do custo por hectare reflete principalmente o incremento dos preços dos nossos principais insumos. Atualmente, 57,5% do custo é indexado em dólar (sementes, fertilizantes e defensivos) e possuem uma forte correlação com os preços das commodities. Adicionalmente, a outra parte do custo de produção é fixado em reais, ou seja, 42,5%, sendo impactados pela inflação, trazendo efeitos de aumento para outras variáveis importantes que compõem o custo, tais como combustíveis, energia e fretes.

Desempenho Financeiro

Análise do Demonstrativo de Resultados

A partir do terceiro trimestre de 2021, passamos a divulgar os dados contábeis, considerando a incorporação da empresa Terra Santa Agro S.A. (subsidiária integral da SLC Agrícola), atualmente denominada **SLC Agrícola Centro-Oeste S.A.**. Portanto, 3T21 versus 3T22, já são períodos totalmente comparáveis. Já no período acumulado de nove meses ainda se faz necessária a forma “combinada”. Para fins de comparação, preparamos o período 9M21 de forma combinada, ou seja, somando os números realizados em 9M21 e no 3T21 pela SLC Agrícola e pela Terra Santa Agro S.A. (controladora).

EBITDA Ajustado

O EBITDA ajustado no trimestre foi de R\$377,8 milhões com crescimento de 14,3% e margem de 27,9%. No período acumulado de nove meses, atingiu novo recorde com a marca de R\$2.457 milhões, crescimento de 89,8%, com margem EBITDA Ajustada de 45,3%, aumento de 7,4p.p., versus ao 9M21 combinado.

A elevação dos preços faturados e o maior volume expedido (eficiente estratégia de hedge, aumento da área plantada e recorde de produtividade da soja), contribuíram para o crescimento do EBITDA Ajustado em ambos os períodos.

Tabela 9- Reconciliação do EBITDA Ajustado

(R\$ mil)	9M21 Combinado (a)	9M21 SLC (b)	9M22 (c)	AH (c x a)	3T21 (a)	3T22 (b)	AH (b x a)
Receita Líquida	3.413.619	2.813.708	5.427.063	59,0%	942.369	1.353.093	43,6%
Var. do Valor Justo dos Ativos Biológicos ⁽³⁾	1.856.268	1.583.061	1.840.487	-0,9%	201.128	30.068	-85,1%
(-) Custo dos Produtos Vendidos	(3.423.234)	(2.698.667)	(4.693.278)	37,1%	(934.982)	(1.215.934)	30,0%
Custo dos Produtos	(2.134.277)	(1.722.346)	(2.921.464)	36,9%	(683.870)	(959.558)	40,3%
Realiz. Valor Justo dos Ativos Biológicos ⁽⁴⁾	(1.288.957)	(976.321)	(1.771.814)	37,5%	(251.112)	(256.376)	2,1%
Resultado Bruto	1.846.653	1.698.102	2.574.272	39,4%	208.515	167.227	-19,8%
(-) Despesas com vendas	(190.547)	(123.901)	(235.098)	23,4%	(37.736)	(63.631)	68,6%
(-) Gerais e administrativas	(187.759)	(155.174)	(191.539)	2,0%	(79.010)	(60.531)	-23,4%
Gerais e administrativas	(117.496)	(91.734)	(123.762)	5,3%	(45.999)	(41.946)	-8,8%
Participação nos resultados	(70.263)	(63.440)	(67.777)	-3,5%	(33.011)	(18.585)	-43,7%
(-) Honorários da administração	(17.141)	(14.333)	(19.471)	13,6%	(3.166)	(3.964)	25,2%
(-) Outras rec. (desp.) operacionais	116.202	105.814	43.985	-62,1%	96.777	9.131	-90,6%
(=) Resultado da Atividade	1.567.408	1.510.508	2.172.149	38,6%	185.380	48.232	-74,0%
(+) Depreciação e amortização	109.701	99.555	125.121	14,1%	38.799	35.744	-7,9%
EBITDA	1.677.109	1.610.063	2.297.270	37,0%	224.179	83.976	-62,5%
(-) Var. Valor Justo dos Ativos Biológico ⁽³⁾	(1.856.268)	(1.583.061)	(1.840.487)	-0,9%	(201.128)	(30.068)	-85,1%
(+) Realiz. Valor Justo dos Ativos Biológicos ⁽⁴⁾	1.288.957	976.321	1.771.814	37,5%	251.112	256.376	2,1%
(+) Baixas Ativo Imobilizado ⁽²⁾	61.221	8.653	3.847	-93,7%	872	1.334	53,0%
(+) Outras Transações – Imobilizado ⁽²⁾	618	618	176	-71,5%	(5)	124	n.m.
(+) Custo de venda de terras	-	-	277	n.m.	-	-	n.m.
(+) Ajuste amortização - IFRS 16 ⁽⁵⁾	123.066	86.855	208.106	69,1%	46.673	65.963	41,3%
(+) Realização mais valia	-	8.909	16.447	n.m.	8.909	53	-99,4%
EBITDA Ajustado ^(1,2,5)							
(Operação Agrícola + Venda de Terras)	1.294.703	1.108.358	2.457.450	89,8%	330.612	377.758	14,3%
Margem EBITDA Ajustado ^(1,2)							
(Operação Agrícola + Venda de Terras)	37,9%	39,4%	45,3%	7,4p.p.	35,1%	27,9%	-7,2p.p.
EBITDA Ajustado (Operação Agrícola) ^(1,2,5)	1.294.703	1.108.358	2.456.071	89,7%	330.612	377.758	14,3%
Margem EBITDA Ajustado(Oper. Agrícola) ^(1,2)	37,9%	39,4%	45,3%	7,3p.p.	35,1%	27,9%	-7,2p.p.
EBITDA Ajustado (Venda de terras) ^(1,2,5)	-	-	1.379	n.m.	-	-	-

⁽¹⁾ Excluindo os efeitos dos Ativos Biológicos, pois não representam efeito caixa. ⁽²⁾ Excluído a Baixa do Ativo Imobilizado e Outras Transações de Imobilizado sem efeito caixa; ⁽³⁾ Variação do valor justo dos Ativos Biológicos (nota explicativa 28 ITR) ⁽⁴⁾ Realização do valor justo os Ativos Biológicos (nota explicativa 27 ITR); ⁽⁵⁾ Amortização dos ativos de direito de uso - arrendamentos.

Tabela 10- Receita Líquida

(R\$ mil)	9M21 Combinado (a)	9M21 SLC (b)	9M22 (c)	AH (c x a)	3T21 (a)	3T22 (b)	AH (b x a)
Receita Líquida	3.413.619	2.813.708	5.427.063	59,0%	942.369	1.353.093	43,6%
Algodão em pluma	1.337.344	1.041.268	2.014.395	50,6%	197.167	368.712	87,0%
Caroço de algodão	179.525	173.643	253.592	41,3%	137.234	167.591	22,1%
Soja	1.526.899	1.319.080	2.451.102	60,5%	165.631	212.550	28,3%
Milho	388.392	379.188	539.770	39,0%	352.643	478.941	35,8%
Rebanho Bovino	19.640	19.640	75.923	286,6%	9.823	23.755	141,8%
Outras	225.843	140.904	170.984	-24,3%	101.558	89.961	-11,4%
Resultado de hedge	(264.024)	(260.015)	(78.703)	-70,2%	(21.687)	11.583	n.m.

Crescimento de 43,6% da Receita Líquida no trimestre para R\$1,353 milhões, com destaque para o maior volume faturado de algodão e soja e incremento do preço unitário faturado para todas as culturas.

No acumulado de nove meses, a Receita Líquida ultrapassou R\$5 bilhões, com novo recorde de R\$5,427 milhões. Esse incremento se dá em virtude do aumento da área plantada, recorde de produtividade da soja e melhores preços faturados para todas as culturas.

Tabela 11- Volume Faturado (tons)

(Toneladas)	9M21 Combinado (a)	9M21 SLC (b)	9M22 (c)	AH (c x a)	3T21 (a)	3T22 (b)	AH (b x a)
Quantidade faturada	1.942.307	1.700.934	2.158.030	11,1%	847.399	845.967	-0,2%
Algodão em pluma	149.070	112.923	179.823	20,6%	23.252	36.773	58,1%
Caroço de algodão	183.395	173.936	196.122	6,9%	130.423	136.094	4,3%
Soja	868.433	725.935	1.079.275	24,3%	65.463	81.235	24,1%
Milho	640.475	629.935	631.721	-1,4%	588.113	567.922	-3,4%
Outras	100.934	58.205	71.089	-29,6%	40.148	23.943	-40,4%

Tabela 12- Volume Faturado (cabeças)

(Cabeças)	9M21 Combinado (a)	9M21 SLC (b)	9M22 (c)	AH (c x a)	3T21 (a)	3T22 (b)	AH (b x a)
Quantidade faturada	4.314	4.314	16.410	280,4%	2.087	4.863	133,0%
Rebanho Bovino	4.314	4.314	16.410	280,4%	2.087	4.863	133,0%

Tabela 13-Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos

(R\$ mil)	9M21 Combinado (a)	9M21 SLC (b)	9M22 (c)	AH (c x a)	3T21 (a)	3T22 (b)	AH (b x a)
Var. Valor Justo - Ativos Biológicos	1.856.268	1.583.061	1.840.487	-0,9%	201.128	30.068	-85,1%
Algodão em pluma	735.188	623.001	581.567	-20,9%	161.468	9.655	-94,0%
Caroço de algodão	142.728	143.838	43.928	-69,2%	69.237	(812)	n.m.
Soja	898.943	725.639	1.078.764	20,0%	-	-	-
Milho	67.309	79.844	128.788	91,3%	(32.938)	15.712	n.m.
Rebanho Bovino	10.744	10.744	9.523	-11,4%	3.366	5.513	63,8%
Outras	1.356	(5)	(2.083)	n.m.	(5)	-	n.m.

O cálculo da Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos ("VVJAB") reflete a expectativa da margem bruta (preço de venda na fazenda, deduzidos dos custos unitários incorridos) das lavouras que se encontram em transformação biológica relevante no período de apuração.

A VVJAB do algodão apresentou queda em ambos os períodos, quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Apesar da maior área plantada e melhores preços, na safra 2021/22 houve queda de produtividade frente à safra anterior.

A VVJAB do rebanho bovino, no trimestre se refere em grande parte à safra nova (2022/23), cujas expectativas de margem são melhores frente à safra 2021/22.

A variação no trimestre para o VVJAB do milho apresenta crescimento. Apesar da queda de produtividade na safra 2021/22, tivemos aumento de área plantada e aumento de preço. Além disso, a produtividade da safra 2021/22, mesmo com declínio em relação ao projeto, foi 6,5% superior à safra 2020/21.

Custo dos Produtos vendidos

Tabela 14- Custo dos Produtos Vendidos

(R\$ mil)	9M21 Combinado (a)	9M21 SLC (b)	9M22 (c)	AH (c x a)	3T21 (a)	3T22 (b)	AH (b x a)
Custo dos produtos vendidos	(2.134.277)	(1.722.346)	(2.921.464)	36,9%	(683.870)	(959.558)	40,3%
Algodão em pluma	(662.878)	(524.487)	(1.007.134)	51,9%	(101.781)	(224.630)	120,7%
Caroço de algodão	(80.323)	(78.799)	(85.715)	6,7%	(67.545)	(59.821)	-11,4%
Soja	(841.818)	(649.321)	(1.185.776)	40,9%	(120.307)	(194.431)	61,6%
Milho	(347.546)	(339.529)	(440.455)	26,7%	(320.006)	(406.700)	27,1%
Rebanho Bovino	(14.511)	(14.511)	(85.512)	489,3%	(7.218)	(25.410)	252,0%
Outros	(187.201)	(115.699)	(116.872)	-37,6%	(67.013)	(48.566)	-27,5%

Os custos unitários foram impactados pelo aumento do custo por hectare, quando comparado ao ano safra anterior, cujo aumento foi de 14,1%. Um dos principais fatores foi a desvalorização do real frente ao dólar, visto que em torno de 60% dos custos são dolarizados. Além disso, a queda de produtividade também impactou os custos unitários do algodão e do milho.

Tabela 15 -Realização do valor Justo dos Ativos Biológicos

(R\$ mil)	9M21 Combinado (a)	9M21 SLC (b)	9M22 (c)	AH (c x a)	3T21 (a)	3T22 (b)	AH (b x a)
Realiz. Valor Justo dos Ativos Biológicos	(1.288.957)	(976.321)	(1.771.814)	37,5%	(251.112)	(256.376)	2,1%
Algodão em pluma	(351.132)	(195.594)	(455.892)	29,8%	(84.636)	(64.132)	-24,2%
Caroço de algodão	(43.413)	(43.413)	(30.190)	-30,5%	(39.132)	(12.845)	-67,2%
Soja	(822.627)	(672.249)	(1.183.193)	43,8%	(72.587)	(102.609)	41,4%
Milho	(68.501)	(61.781)	(86.333)	26,0%	(53.063)	(68.774)	29,6%
Rebanho Bovino	-	-	(13.836)	n.m.	-	(5.646)	n.m.
Outros	(3.284)	(3.284)	(2.370)	-27,8%	(1.694)	(2.370)	39,9%

A Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos ("RVJAB") é a contrapartida da Variação do Valor Justo (apurado no período de colheita) e é contabilizada à medida que os produtos são faturados.

O aumento da "RVJAB", em ambos os períodos, refletem o maior volume faturado, devido ao aumento da área plantada na safra 2021/22 frente a safra 2020/21. Além disso, obtivemos margens superiores à safra 2020/21, notadamente para a soja, devido à produtividade recorde realizada no período.

Resultado Bruto por Cultura

Para contribuir com o melhor entendimento das margens por cultura, o resultado de hedge cambial é alocado entre o algodão, soja e milho e rebanho bovino, nessa seção.

Algodão em Pluma e Caroço de Algodão

Tabela 16 -Resultado Bruto - Algodão em Pluma

Algodão em Pluma		9M21 Combinado (a)	9M21 SLC (b)	9M22 (c)	AH (c x a)	3T21 (a)	3T22 (b)	AH (b x a)
Quantidade faturada	Ton	149.070	112.923	179.823	20,6%	23.252	36.773	58,1%
Receita Líquida	R\$/mil	1.337.344	1.041.268	2.014.395	50,6%	197.167	368.712	87,0%
Resultado de hedge cambial	R\$/mil	(244.759)	(240.750)	(210.612)	-14,0%	(22.973)	(19.881)	-13,5%
Rec. Líquida aj. p/res. hed.cambial	R\$/mil	1.092.585	800.518	1.803.783	65,1%	174.194	348.831	100,3%
Preço Unitário	R\$/ton	7.329	7.089	10.031	36,9%	7.492	9.486	26,6%
Custo Total	R\$/mil	(662.878)	(524.487)	(1.007.134)	51,9%	(101.781)	(224.630)	120,7%
Custo Unitário	R\$/ton	(4.447)	(4.645)	(5.601)	26,0%	(4.377)	(6.109)	39,6%
Resultado Bruto Unitário	R\$/ton	2.882	2.444	4.430	53,7%	3.115	3.377	8,4%

Finalizamos a expedição do algodão da safra 2020/21 nesse trimestre. Do algodão faturado no trimestre, 33% se referem a safra 2020/21 e 77% à safra 2021/22. A elevação dos preços faturados em ambos os períodos, parcialmente compensado pelo aumento dos custos unitários, contribuíram para o aumento do Resultado Bruto Unitário do algodão.

Tabela 17 -Resultado Bruto - Caroço de Algodão

Caroço de algodão		9M21 Combinado (a)	9M21 SLC (b)	9M22 (c)	AH (c x a)	3T21 (a)	3T22 (b)	AH (b x a)
Quantidade faturada	Ton	183.395	173.936	196.122	6,9%	130.423	136.094	4,3%
Receita Líquida	R\$/mil	179.525	173.643	253.592	41,3%	137.234	167.591	22,1%
Preço Unitário	R\$/ton	979	998	1.293	32,1%	1.052	1.231	17,0%
Custo Total	R\$/mil	(80.323)	(78.799)	(85.715)	6,7%	(67.545)	(59.821)	-11,4%
Custo Unitário	R\$/ton	(438)	(453)	(437)	-0,2%	(518)	(440)	-15,1%
Resultado Bruto Unitário	R\$/ton	541	545	856	58,2%	534	791	48,1%

A elevação dos preços unitários, somada a queda do custo unitário, refletiu no crescimento do resultado bruto unitário de 48,1% no 3T22 e 58,2% no 9M22, quando comparados em relação ao mesmo período do ano anterior.

Soja

Tabela 18- Resultado Bruto - Soja

Soja		9M21 Combinado (a)	9M21 SLC (b)	9M22 (c)	AH (c x a)	3T21 (a)	3T22 (b)	AH (b x a)
Quantidade faturada	Ton	868.433	725.935	1.079.275	24,3%	65.463	81.235	24,1%
Receita Líquida	R\$/mil	1.526.899	1.319.080	2.451.102	60,5%	165.631	212.550	28,3%
Resultado de hedge cambial	R\$/mil	(19.861)	(19.861)	100.021	n.m.	518	(335)	n.m.
Rec. Líquida aj. p/res. Hed.cambial	R\$/mil	1.507.038	1.299.219	2.551.123	69,3%	166.149	212.215	27,7%
Preço Unitário	R\$/ton	1.735	1.790	2.364	36,3%	2.538	2.612	2,9%
Custo Total	R\$/mil	(841.818)	(649.321)	(1.185.776)	40,9%	(120.307)	(194.431)	61,6%
Custo Unitário	R\$/ton	(969)	(894)	(1.099)	13,4%	(1.838)	(2.393)	30,2%
Resultado Bruto Unitário	R\$/ton	766	896	1.265	65,1%	700	219	-68,7%

No trimestre, o custo unitário da soja apresentou alta de 30,2%, devido a custos complementares relativos às fazendas que já haviam encerrado o volume faturado. Adicionalmente, essa alta não foi compensada pelo leve aumento dos preços unitários, que resultaram numa queda de 68,7% no resultado bruto unitário. Já no período acumulado, houve forte incremento do Resultado Bruto Unitário pois, apesar do aumento dos custos unitários, o aumento do preço unitário faturados foi superior.

Milho

Tabela 19- Resultado Bruto - Milho

Milho		9M21 Combinado (a)	9M21 SLC (b)	9M22 (c)	AH (c x a)	3T21 (a)	3T22 (b)	AH (b x a)
Quantidade faturada	Ton	640.475	629.935	631.721	-1,4%	588.113	567.922	-3,4%
Receita Líquida	R\$/mil	388.392	379.188	539.770	39,0%	352.643	478.941	35,8%
Resultado de hedge cambial	R\$/mil	1.413	1.413	32.049	n.m.	1.413	31.732	n.m.
Rec. Líquida aj. p/res. Hed.cambial	R\$/mil	389.805	380.601	571.819	46,7%	354.056	510.673	44,2%
Preço Unitário	R\$/ton	609	604	905	48,6%	602	899	49,3%
Custo Total	R\$/mil	(347.546)	(339.529)	(440.455)	26,7%	(320.006)	(406.700)	27,1%
Custo Unitário	R\$/ton	(543)	(539)	(697)	28,4%	(544)	(716)	31,6%
Resultado Bruto Unitário	R\$/ton	66	65	208	215,2%	58	183	215,5%

Os preços unitários faturados mais do que compensaram a queda de produtividade e, consequentemente, contribuíram para o aumento do resultado bruto unitário.

Rebanho Bovino

Tabela 20- Resultado Bruto – Rebanho Bovino

Rebanho Bovino		9M21 Combinado (a)	9M21 SLC (b)	9M22 (c)	AH (c x a)	3T21 (a)	3T22 (b)	AH (b x a)
Quantidade faturada	CB	4.314	4.314	16.410	280,4%	2.087	4.863	133,0%
Receita Líquida	R\$/mil	19.640	19.640	75.923	286,6%	9.823	23.755	141,8%
Resultado de hedge cambial	R\$/mil	(817)	(817)	(161)	-80,3%	(645)	67	n.m.
Rec. Líquida aj. p/res. hedge cambial	R\$/mil	18.823	18.823	75.762	302,5%	9.178	23.822	159,6%
Preço Unitário	R\$/mil	4.363	4.363	4.617	5,8%	4.398	4.899	11,4%
Custo Total	R\$/mil	(14.511)	(14.511)	(85.512)	489,3%	(7.218)	(25.410)	252,0%
Custo Unitário	R\$/mil	(3.364)	(3.364)	(5.211)	54,9%	(3.459)	(5.225)	51,1%
Resultado Bruto Unitário	R\$/mil	999	999	(594)	n.m.	939	(326)	n.m.

A margem do rebanho bovino em ambos os períodos apresenta resultado negativo, principalmente devido ao custo de aquisição/originação do gado e custos de insumos superiores ao previsto. A Integração Lavoura Pecuária, traz diversos benefícios agrônômicos, aumento da matéria orgânica e demais nutrientes no solo, redução da utilização de produtos químicos pela queda da incidência de pragas e doenças, somado ao aumento da produtividade.

Resultado Bruto

Tabela 21- Resultado Bruto

(R\$ mil)	9M21 Combinado (a)	9M21 SLC (b)	9M22 (c)	AH (c x a)	3T21 (a)	3T22 (b)	AH (b x a)
Resultado Bruto	1.846.653	1.698.102	2.574.272	39,4%	208.515	167.227	-19,8%
Algodão em pluma	429.707	276.031	796.649	85,4%	72.413	124.201	71,5%
Caroço de algodão	99.202	94.844	167.877	69,2%	69.689	107.770	54,6%
Soja	665.220	649.898	1.365.347	105,2%	45.842	17.784	-61,2%
Milho	42.259	41.072	131.364	210,9%	34.050	103.973	205,4%
Rebanho Bovino	4.312	4.312	(9.750)	n.m.	1.960	(1.588)	n.m.
Outras	38.642	25.205	54.112	40,0%	34.545	41.395	19,8%
Ativos Biológicos	567.311	606.740	68.673	-87,9%	(49.984)	(226.308)	352,8%

Realizando a exclusão dos efeitos dos Ativos Biológicos (Variação e Realização do Valor Justo), temos a realização efetiva das margens dos produtos faturados. Nessa análise, houve um acréscimo de 52,2% e 95,9% no 3T22 e 9M22, respectivamente, quando comparamos em relação ao 3T21 e ao 9M21. O principal fator que contribui para o aumento do Resultado Bruto foram os maiores preços unitários faturados e o aumento da área plantada.

Despesas com vendas

As despesas com vendas foram superiores ao 3T21 e 9M21 combinado, 68,6% e 23,4%, respectivamente. Com manutenção da representatividade em relação à Receita Líquida, 4,7% no trimestre e 4,3% nos nove meses.

No trimestre, as principais variações foram as despesas com fretes, armazenagem e outras despesas. O custo do frete apresentou elevação entre os períodos, devido ao maior volume faturado de algodão, com custo unitário superior (serviço e diesel). A conta de outras despesas apresentou incremento de 301,7%, em virtude dos gastos com royalties de soja semente e algodão semente. Nos 9Ms as principais variações foram as despesas com fretes, comissões e despesas com exportação, devido ao aumento do custo unitário e maior volume faturado no período.

Tabela 22- Despesas com vendas

(R\$ mil)	9M21 Combinado (a)	9M21 (b)	9M22 (c)	AH (c x a)	3T21 (a)	3T22 (b)	AH (b x a)
Frete	50.456	37.995	82.273	63,10%	10.540	27.567	161,50%
Armazenagem	43.184	37.231	45.887	6,30%	13.933	11.467	-17,70%
Comissões	17.133	16.373	22.271	30,00%	3.882	4.046	4,20%
Classificação de Produtos	1.032	1.032	957	-7,30%	467	777	66,40%
Despesas com Exportação	27.506	27.506	32.112	16,70%	5.116	4.517	-11,70%
Outros	51.236	3.764	51.598	0,70%	3.798	15.257	301,70%
Total	190.547	123.901	235.098	23,4%	37.736	63.631	68,6%
% Receita Líquida	5,6%	4,4%	4,3%	-1,3p.p.	4,0%	4,7%	0,7p.p.

Despesas Administrativas

Tabela 23- Despesas Administrativas

(R\$ mil)	9M21 Combinado (a)	9M21 SLC (b)	9M22 (c)	AH (c x a)	3T21 (a)	3T22 (b)	AH (b x a)
Gastos com pessoal	51.489	40.763	54.253	5,4%	17.654	18.964	7,4%
Honorários de terceiros	47.110	26.240	21.714	-53,9%	17.573	6.863	-60,9%
Depreciações e amortizações	3.702	2.225	12.460	236,6%	991	4.283	332,2%
Despesas com viagens	924	817	2.745	197,1%	431	1310	203,9%
Manutenção de Software	7.372	6.174	4.692	-36,4%	3.073	1.238	-59,7%
Propaganda e Publicidade	2.687	2.034	3.599	33,9%	578	1.486	157,1%
Despesas de comunicação	3.786	3.235	4.568	20,7%	1.325	1.312	-1,0%
Aluguéis	1.660	1.546	3.888	134,2%	547	1.834	235,3%
Conting. trib/ trab/ ambientais	452	452	914	102,2%	319	896	180,9%
Energia Elétrica	1.024	932	190	-81,4%	846	67	-92,1%
Impostos e Taxas Diversas	1.895	1.811	1.914	1,0%	527	994	88,6%
Contribuições e doações	2.904	3.306	6.284	116,4%	1.845	1.717	-6,9%
Outros	(7.509)	2.199	6.541	n.m.	290	982	238,6%
Subtotal	117.496	91.734	123.762	5,3%	45.999	41.946	-8,8%
% Receita líquida	3,4%	3,3%	2,3%	-1,1p.p.	4,9%	3,1%	-1,8p.p.
Participação nos Resultados	70.263	63.440	67.777	-3,5%	33.011	18.585	-43,7%
Total	187.759	155.174	191.539	2,0%	79.010	60.531	-23,4%

As Despesas Administrativas (excluindo valores relativos ao Programa de Participação nos Resultados), apresentaram queda de 8,8% no trimestre e alta de 5,3% no 9M22, em comparação com os mesmos períodos do ano anterior (9M21 combinado).

As principais variações entre os trimestres foram:

- (i) Gastos com Pessoal: Aumento em virtude do dissídio salarial;
- (ii) Honorários de Terceiros: Redução, devido a despesas não recorrentes relativas à Combinação de Negócios com a Terra Santa Agro S.A., realizadas em 2021;
- (iii) Depreciações e Amortizações: O incremento reflete a implantação/manutenção de sistemas de software utilizados na atividade da empresa.
- (iv) Despesas com viagens: Apresentaram uma variação de 203,9%, devido à retomada das viagens após o período de pandemia;
- (v) Propaganda e Publicidade: Aumento de 157,1%, devido ao crescimento de vendas da marca SLC Sementes;
- (vi) Aluguéis: O aumento de 235,3% se refere a nova sede administrativa, que foi inaugurada em fevereiro de 2022, para dar suporte ao crescimento da Companhia.

Resultado Financeiro Líquido

Dado que a parte dolarizada do endividamento da Companhia é “swapada” para reais (em linha com a Política de Gestão de Riscos), a variação cambial sobre a dívida em Dólar acaba por não impactar o Resultado Financeiro quando analisamos os números de forma agregada, pois eventuais ganhos e perdas sobre a dívida em dólares, oriundos da variação cambial, são compensados por ganhos/perdas em igual proporção no respectivo swap.

Tabela 24- Resultado Financeiro Líquido Ajustado (com efeito do swap)

(R\$ mil)	9M21 Combinado (a)	9M21 (b)	9M22 (c)	AH (c x a)	3T21 (a)	3T22 (b)	AH (b x a)
Juros	(73.123)	(39.558)	(184.523)	152,3%	(9.141)	(58.695)	542,1%
Variação cambial	(58.930)	(52.131)	(57.856)	-1,8%	(38.432)	(54.587)	42,0%
Variação monetária	(10.114)	(2.595)	83	n.m.	(2.600)	149	n.m.
AVP ⁽¹⁾	(122.271)	(103.603)	(210.204)	71,9%	(49.644)	(68.331)	37,6%
Outras rec. (desp.) financeiras	(75.196)	11.589	(23.840)	-68,3%	16.158	(11.300)	n.m.
Total	(339.634)	(186.298)	(476.339)	40,3%	(83.659)	(192.764)	130,4%
% Receita líquida	9,9%	6,6%	8,8%	-1,1p.p.	8,9%	14,2%	5,3p.p.

(1) AVP: Ajuste Valor Presente - Passivo arrendamento (IFRS16)

No 3T22 e no 9M22, a Despesa Financeira Líquida ajustada apresentou aumento de 130,4% e 40,3% respectivamente, em relação ao mesmo período do ano passado. A principal variação, se refere a conta de juros, devido ao aumento do saldo médio da dívida e do CDI médio no período. Adicionalmente, tivemos elevação na conta de Ajuste a Valor Presente de Arrendamentos (AVP), devido a adição de novos contratos (principalmente o contrato de arrendamento com a Terra Santa Propriedades Agrícolas S.A.) e aumento no preço da saca de soja em reais (indexador dos contratos).

Resultado Líquido

Tabela 25- Resultado Líquido

(R\$ mil)	9M21 Combinado (a)	9M21 SLC (b)	9M22 (c)	AH (c x a)	3T21 (a)	3T22 (b)	AH (b x a)
Result. antes dos tributos sobre o lucro	1.227.775	1.324.213	1.695.810	38,1%	101.723	(144.531)	n.m.
IR e Contribuição Social sobre/ lucro	(354.261)	(386.414)	(491.510)	38,7%	12.031	66.186	450,1%
Lucro Líquido Consolidado do Período	873.514	937.799	1.204.300	37,9%	113.754	(78.345)	n.m.
Partic. sócios da empresa controladora	818.311	882.596	1.155.388	41,2%	121.011	(63.657)	n.m.
Partic. sócios da empresa não controladores	55.203	55.204	48.912	-11,4%	(7.257)	(14.688)	102,4%
% Margem Líquida	25,6%	33,3%	22,2%	-3,4p.p.	12,1%	-5,8%	n.m.
Lucro Líquido Operação Agrícola	873.514	937.799	1.202.869	37,7%	113.754	(78.345)	n.m.
Margem Líquida da Operação Agrícola	25,6%	33,3%	22,2%	-3,4p.p.	12,1%	-5,8%	n.m.
Lucro Líquido Venda de Terras	-	-	1.431	n.m.	-	-	-
Margem Líquida da Operação Agrícola	-	-	-	-	-	-	-

No trimestre, o Resultado Líquido foi negativo em R\$78,3 milhões, devido ao reconhecimento da Variação e Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos, reflexo da queda de produtividade do algodão e do aumento da despesa financeira líquida. Já nos 9M22, atingimos a marca de R\$1,204 milhões, 37,9% superior a 2021, com margem líquida de 22,2%.

Análise do Demonstrativo de Fluxo de Caixa

A geração de caixa livre foi positiva no 3T22 em R\$340 milhões e no 9M22 e finalizou o período em R\$209 milhões, refletindo o momento do ciclo financeiro de término do pagamento de insumos e início do faturamento de algodão e milho safra 2021/22.

Tabela 26- Fluxo de Caixa Resumido

(R\$ mil)	9M21	9M22	AH	3T21	3T22	AH
Caixa Gerado nas Operações	1.097.539	2.455.979	123,8%	341.408	417.768	22,4%
Variações nos Ativos e Passivos	(865.894)	(1.273.867)	47,1%	(76.677)	29.608	n.m.
Caixa LÍq. Ativ.de Investimentos	(376.675)	(481.742)	27,9%	(164.250)	(93.271)	-43,2%
<i>Em imobilizado</i>	(283.643)	(444.978)	56,9%	(88.999)	(82.632)	-7,2%
Em intangível	(27.415)	(36.432)	32,9%	(10.340)	(9.339)	-9,7%
Recebimento p/venda de terras	-	1.643	n.m.	-	-	-
Pagamento devolução terras	(706)	-	n.m.	-	-	-
Aquisição de Investimento em Controlada	(63.297)	-	n.m.	(63.297)	-	n.m.
Outros investimentos	(1.614)	(1.975)	22,4%	(1.614)	(1.300)	-19,5%
Caixa livre apresentado	(145.030)	700.370	n.m.	100.481	354.105	252,4%
Var. conta de Aplic. Financeiras ⁽¹⁾	12	45	275,0%	6	17	183,3%
Arrendamentos Pagos ⁽²⁾	(221.856)	(491.281)	121,4%	(17.952)	(13.500)	-24,8%
Pagamento de Custas CRA	(131)	(10)	-92,4%	(121)	(0)	-100,0%
Caixa Livre Ajustado	(367.005)	209.124	n.m.	82.414	340.622	313,3%

⁽¹⁾ As variações da referida conta não possuem efeito caixa.

⁽²⁾ Em função da adoção do IFRS 16, o pagamento de arrendamentos passou a ser contabilizado, no Demonstrativo de Fluxo de Caixa, na seção de Atividades de Financiamento. No entanto, deve ser considerado como um desembolso de caixa operacional.

Imobilizado /CAPEX

Tabela 27- CAPEX

(R\$ mil)	9M21 Combinado (a)	9M21 SLC (b)	9M22 (c)	AH (c x a)	3T21 (a)	3T22 (b)	AH (b x a)
Máq., implem.e equipamentos	142.521	142.035	226.992	59,3%	67.762	71.749	5,9%
Aquisição de terras	322	322	185	-42,5%	-	-	-
Correção de solo	90.381	88.544	126.426	39,9%	67.235	73.825	9,8%
Obras e instalações	42.271	39.690	75.037	77,5%	12.300	23.269	89,2%
Usina de benef. de algodão	2.448	2.331	1.576	-35,6%	1.860	763	-59,0%
Armazém de Grãos	583	359	4.425	659,0%	220	1.032	369,1%
Limpeza de solo	18.494	18.494	30.976	67,5%	10.499	15.465	47,3%
Veículos	1.466	1.321	3.876	164,4%	401	2.454	512,0%
Aeronaves	1.570	440	24	-98,5%	440	-	n.m
Software	27.186	27.186	23.913	-12,0%	8.352	7.636	-8,6%
Benfeit. em imóveis próprios	-	-	1.036	n.m.	-	940	n.m.
Benfeitorias imóv.de Terceiros	940	940	401	-57,3%	1	398	n.m.
Outros	16.662	16.089	14.282	-14,3%	4.981	5.104	2,5%
Total	344.844	337.751	509.149	47,6%	174.051	202.635	16,4%

No trimestre, foram investidos R\$202,6 milhões, aumento de 16,4% frente ao mesmo período do ano anterior. Entre os principais investimentos realizados no período, os três principais foram: (i) correção de solo (realizada principalmente nas fazendas Paysandu, Palmeira, Perdizes e Parnaíba. (ii) máquinas, implementos e equipamentos (colheitadeiras, pulverizador e trator principalmente, para a Fazenda Paysandu); e (iii) Obras e instalações (irrigação na Fazenda Paysandu). No 9M22, já foram investidos R\$509 milhões, um crescimento de 47,6% versus os 9M21. No período de 9 meses, o principal investimento foi em máquinas, implementos e equipamentos, notadamente a renovação do parque de máquinas das fazendas arrendadas na safra 2021/22 (SLC Centro-Oeste e Fazenda Paysandu).

Endividamento

A Dívida Líquida Ajustada da Companhia encerrou o terceiro trimestre de 2022 em R\$ 3.095(três bilhões e noventa e cinco milhões), apresentando um incremento de R\$ 702,4 milhões em relação ao fechamento de 2021. A dívida líquida foi impactada principalmente pelo aumento na Necessidade de Capital de Giro, oriunda do volume de pagamentos dos insumos agrícolas da safra 2021/22. Cabe salientar que o aumento do endividamento nesse período do ano é esperado considerando o ciclo financeiro do negócio.

A relação Dívida Líquida/EBITDA Ajustado registrou queda em relação ao fechamento de 2021, passando de 1,42x no final de 2021 para 1,02 vezes no terceiro trimestre de 2022, demonstrando que o aumento da Dívida Líquida foi totalmente compensado pelo EBITDA Ajustado do período.

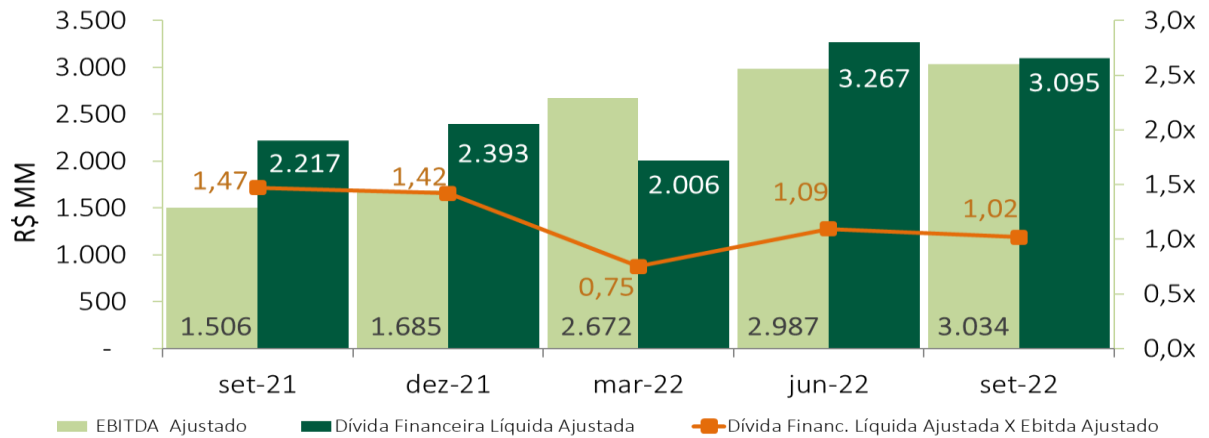
Tabela 28- Dívida Financeira Líquida

Linha de Crédito (R\$ mil)	Taxas médias anuais de juros (%)			Consolidado	
	Indexador	4T21	9M22	4T21	9M22
Aplicados no Imobilizado				42.529	43.695
Finame – BNDES	Pré	5,6%	6,0%	42.529	43.695
Aplicados no Capital de Giro				2.556.693	4.301.819
Crédito Rural	Pré	5,5%	-	18.299	-
Crédito Rural	CDI ⁽¹⁾	10,3%	14,6%	153.315	445.007
Fundos Constitucionais	Pré	-	7,4%	-	85.720
CRA	CDI ⁽¹⁾	11,0%	15,5%	534.015	569.179
Capital de Giro	Pré	-	7,5%	-	20.567
Capital de Giro	CDI ⁽¹⁾	10,3%	14,9%	699.354	1.593.272
Financiamento à Exportação	CDI ⁽¹⁾	10,4%	14,8%	1.151.711	1.588.074
Total do Endividamento ⁽³⁾		10,4%	14,6%	2.599.222	4.345.514
(+/-) Ganhos/perdas c/ derivativos vinculados a Aplicações e Dívidas ⁽²⁾				65.678	(75.526)
(=) Dívida Bruta (Ajustada)				2.533.544	4.421.041
(-) Caixa				140.464	1.325.549
(=) Dívida Líquida (Ajustada)				2.393.081	3.095.492
EBITDA dos últimos 12 meses				1.685.247	3.034.339
Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado				1,42x	1,02x

⁽¹⁾ Taxa de Juros final com swap; ⁽²⁾ Operações com ganhos e perdas de Derivativos (nota 24 letra e do ITR);

⁽³⁾ O Total do endividamento é diferente da posição contábil devido aos custos de transações com CRA, vide nota 17 do ITR.

Figura 12 - Evolução da Relação Dívida Líquida x EBITDA Ajustado



Posição de Hedge

Hedge cambial e de commodities agrícolas

As receitas de vendas da Companhia são geradas, principalmente, pela comercialização de commodities agrícolas como algodão, soja e milho, produtos que são cotados em dólares nas bolsas internacionais *Chicago Board of Trade* - CBOT e *Intercontinental Exchange Futures US* – ICE.

Dessa forma, temos uma exposição ativa à variação da taxa de câmbio e aos preços dessas commodities. Com o objetivo de proteção contra a variação da taxa de câmbio, são utilizados instrumentos de derivativos financeiros, cujo portfólio consiste, basicamente, de contratos de vendas e compras a termo de moeda – NDF (*Non Deliverable Forward*).

Em linha com a Política de Gestão de Risco da Companhia – cujo objetivo é o alcance de uma margem operacional pré-estabelecida com a conjunção dos fatores Preço, Câmbio e Custo. A maior parte dos instrumentos de proteção contra a variação dos preços das commodities é realizada através de vendas antecipadas diretamente com nossos clientes (*forward contracts*). Além disso, são utilizados contratos de futuros e de opções, negociados em ambiente de bolsa, e operações financeiras de swaps e opções, com instituições financeiras.

A seguir apresentamos nossa posição de hedge de commodities (em relação ao volume de total de faturamento estimado) e de câmbio (em relação à receita total em dólar estimada) – aberta em hedge comercial e hedge financeiro –, atualizada **até 24 de outubro**:

Tabela 29 Posição Atualizada de Hedge

Hedge de câmbio – Soja				Hedge de Commodity – SOJA			
Ano agrícola	2020/21	2021/22	2022/23	Ano Agrícola	2020/21	2021/22	2022/23
%	100,0	90,0	34,0	%	100,0	97,7	47,1
R\$/USD	5,2583	5,4000	5,6850	USD/bu ⁽²⁾	12,46	14,49	14,57
Compromissos % ⁽¹⁾	-	0,8	30,1	Compromissos % ⁽¹⁾	-	0,7	11,9

Hedge de câmbio – Algodão				Hedge de Commodity – Algodão			
Ano agrícola	2020/21	2021/22	2022/23	Ano agrícola	2020/21	2021/22	2022/23
%	100,0	88,1	29,7	%	100,0	83,0	57,9
R\$/USD	5,4069	5,8449	6,0309	US\$/lb ⁽²⁾	75,82	80,46	91,01
Compromissos % ⁽¹⁾	-	4,9	37,5	Compromissos % ⁽¹⁾	-	-	-

Hedge de câmbio – Milho				Hedge de Commodity – Milho			
Ano agrícola	2020/21	2021/22	2022/23	Ano agrícola	2020/21	2021/22	2022/23
%	100,0	90,1	33,8	%	100,0	93,0	51,6
R\$/USD	5,2330	5,6778	6,1167	R\$/saca ⁽³⁾	44,11	56,61	61,75
Compromissos % ⁽¹⁾	-	0,0	25,8	Compromissos % ⁽¹⁾	-	-	-

(1) Compromissos com pagamentos de títulos fixados em dólar, hedge natural com pagamentos de terras e arrendamentos em sacas de soja. ⁽²⁾ Base FOB Porto – os preços nas nossas unidades de produção são influenciados ainda por despesas de transporte e possíveis desconto de qualidade. ⁽³⁾ Preço fazenda

Comunicação ESG com os stakeholders

Diversidade, Equidade e Inclusão

O processo de revisão da nossa Matriz de Materialidade, ocorrida neste ano de 2022, elegeu Diversidade e Inclusão como um dos temas materiais da dimensão social. A promoção de um ambiente de trabalho que represente a diversidade social na nossa companhia sempre foi uma prioridade, impulsionada principalmente pelas ações para coibir qualquer tipo de discriminação. Com a evolução do tema na agenda corporativa, estamos avançando em iniciativas para dar ainda mais foco à pauta da diversidade em nossa estratégia de gestão de pessoas. A abordagem do tema da diversidade trouxe efeitos significativos nos quadros da companhia, o que reflete no perfil geral dos colaboradores: 35,18% são brancos, 63,75% são pardos ou negros e o restante declara-se de outras etnias. Já entre as lideranças, 35,88% são pardos ou negros e 63,36% são brancos, com o restante se declarando de outras etnias.

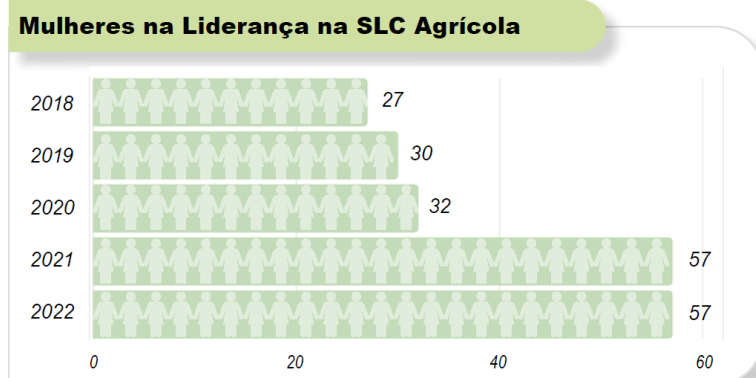
Programa Semear

Uma das ações já consolidadas é o Programa Semear, criado para promover a inclusão de pessoas com deficiência na empresa. Por meio de palestras e capacitações para as lideranças e profissionais da área de Gestão de Pessoas, além de processos seletivos afirmativos, conseguimos alavancar as contratações de pessoas com deficiência nas nossas unidades. Oferecemos acompanhamento para os gestores, equipes e os profissionais com deficiência contratados com relação as orientações necessárias para a promoção da inclusão, além de campanhas de comunicação; cartilhas e vídeos educativos; cursos de Língua Brasileira de Sinais (Libras); contratações de intérpretes e adequações de acessibilidade entre outras iniciativas.

Academia de Líderes e Programa Liderança Feminina

Iniciada em 2015, a Academia de Líderes foi criada para promover o nascimento e o aprimoramento de novas lideranças capazes de fazer emanar, a partir da Matriz, em Porto Alegre (RS), o planejamento estratégico da empresa, em todos os setores. Nela, a empresa investe em cursos de capacitações para Diretores e Gerentes, como no Workshop de Gestão de Lideranças Femininas, realizado no último semestre. A Academia de Líderes tem, atualmente, mais de 450 líderes (incluindo trainees e potenciais), em diversas áreas. Através da Academia, outra importante frente de atuação referente à ampliação da presença feminina nas nossas unidades e nos cargos de gestão foi criada, que se traduz no Programa Liderança Feminina. A busca pelo protagonismo feminino e por impulsionar carreiras motivou a SLC Agrícola a criar esse Programa, com o objetivo de desenvolver e formar mulheres para ocupar as posições executivas, de gestão e de comando dentro da hierarquia da organização. Para acelerar essa evolução, temos investido em atração de mulheres nos processos seletivos e em ações de capacitação. O Programa Liderança Feminina está na sua 4ª turma e, além de envolver lideranças femininas, expandiu o desenvolvimento para Analistas Sêniores e Especialistas.

Figura 13 – Evolução do quadro de colaboradoras em cargos de liderança na SLC Agrícola



A área de Gestão de Pessoas focou nesse processo por meio da contratação de trainees para a área de Produção Agrícola. A partir daí, ocorreram várias promoções relativas a cargos de liderança, o que contribuiu para aumentar em 111% a presença de mulheres em posições de destaque entre 2018 e 2022. Em 2018, 27 mulheres ocupavam cargos de liderança dentro da companhia; em 2022, esse número saltou para 57. Em termos de remuneração, a de mulheres é 100% equivalente aos valores pagos aos homens. Nos níveis de liderança, há diferença entre os montantes médios, decorrente de diferentes funções ocupadas por homens e mulheres nesses níveis. A consequência final é mais equilíbrio e equidade de gênero entre os colaboradores.

Figura 14 – Evolução da representatividade feminina no quadro de funcionários da SLC Agrícola S.A.

Visão geral dos quadros da SLC Agrícola

	2017	2018	2019	2020	2021	2022
<i>QL Fixos</i>	2357	2705	2735	2836	4153	4296
<i>Mulheres na empresa</i>	288	361	393	406	597	642
<i>Mulheres cargo diretoria</i>	0	0	0	0	0	0
<i>Mulheres cargo gerente</i>	1	1	2	3	3	3
<i>Mulheres cargo coordenação</i>	18	19	22	27	41	42
<i>Mulheres cargo trainee</i>	0	7	6	2	13	12

No que se refere à alta gestão da companhia, em abril de 2022 a SLC Agrícola assumiu importante avanço no tema Diversidade ao eleger a primeira representante feminina no board do Conselho de Administração. Adriana Waltrick dos Santos, que carrega em sua trajetória larga experiência em temas ESG e na gestão de negócios sustentáveis, contribuirá para o fortalecimento das políticas de diversidade, equidade e inclusão da empresa.

As inúmeras ações e projetos sociais desenvolvidos ao longo dos anos proporcionaram conquistas e reconhecimentos de grande importância para a SLC Agrícola, como nos três últimos anos de forma consecutiva no Great Place to Work (GPTW), no prêmio “Lugares Incríveis para Trabalhar” da Fundação Instituto de Administração (FIA), pelo segundo ano consecutivo, e na premiação do Valor Carreira, categoria “As Melhores na Gestão de Pessoas”.

Desenvolver lideranças femininas no contexto do agronegócio brasileiro é trabalhar para o equilíbrio de oportunidades no topo de um dos setores mais importantes da economia brasileira. É também garantir que as mulheres estarão presentes na gestão das variadas áreas das empresas mais relevantes do país, cujos resultados impactarão a macroeconomia de forma profunda nos próximos anos. Ao assegurar a presença das mulheres nos postos de liderança no agro, a SLC Agrícola garante a inclusão de gênero de forma orgânica e a partir de dentro da organização, consolidando a igualdade de oportunidades e a diversidade de talentos e de contribuições em suas posições executivas.

Indicadores de Retorno

A Companhia entende que o cálculo de Retorno sobre o Patrimônio Líquido e Retorno sobre o Capital Investido deve considerar, além do resultado líquido do período ou resultado operacional do período, também a apreciação anual líquida do valor das terras de sua propriedade (com base no relatório independente da Deloitte Touche Tohmatsu Consultores Ltda., realizado todos os anos).

Tabela 30 -Retorno s/ Patrimônio Líquido

(R\$ milhões)	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Lucro Líquido ⁽¹⁾	70	121	16	289	405	293	511	1.131
Apreciação de Terras Líquida ⁽²⁾	428	140	199	19	110	142	216	2.626
Subtotal	498	261	215	308	515	435	727	3.757
Patrimônio Líquido ⁽³⁾	3.771	3.911	4.346	4.438	4.641	4.973	5.361	7.521
Retorno	13,2%	6,7%	4,9%	6,9%	11,1%	8,7%	13,6%	50,0%

⁽¹⁾ Mesmo em períodos que contemplam resultados líquidos oriundos de venda de terras, nessa análise é considerado apenas o lucro da “operação agrícola”, visto que os ganhos com apreciação de terras estão sendo considerados em linha específica.

⁽²⁾ Baseado em laudo independente (Deloitte), atualizado em 2022; valores líquidos de impostos.

⁽³⁾ Ajustado pela apreciação de terras

Tabela 31- Retorno S/Capital Investido

(R\$ milhões)	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Resultado Operacional ⁽¹⁾	190	285	110	513	657	536	780	1.913
Alíquota de IRPJ	21,3%	27,3%	-	26,3%	30,5%	24,0%	26,0%	27,6%
IR Ajustado	(40)	(78)	20	(135)	(200)	(129)	(203)	(528)
Res. Operacional Ajustado	150	207	130	378	457	407	577	1.385
Apreciação de terras Líquida ⁽²⁾	428	140	199	19	110	142	216	2.626
Res. Operacional c/ Terras	578	347	329	397	567	549	793	4.011
Capital Investido	4.731	5.005	5.255	5.104	5.584	5.947	6.154	9.987
Dívida Bruta (CP e LP)	1.332	1.795	1.974	1.578	1.586	1.859	2.313	2.573
Caixa	372	701	1.065	749	643	885	1.520	108
Dívida Líquida	960	1.094	909	829	943	974	793	2.465
Patrimônio Líquido ⁽³⁾	3.771	3.911	4.346	4.275	4.641	4.973	5.361	7.521
Retorno s/Capital Investido	12,2%	6,9%	6,3%	7,8%	10,2%	9,2%	12,9%	40,2%

⁽¹⁾ Mesmo em períodos que contemplam resultados operacionais oriundos de venda de terras, nessa análise é considerado apenas o resultado da “operação agrícola”, visto que os ganhos com apreciação de terras estão sendo considerados em linha específica.

⁽²⁾ Baseado em laudo independente (Deloitte), atualizado em 2022; valores líquidos de impostos.

⁽³⁾ Ajustado pela apreciação de terras

Tabela 32- Valor Líquido dos Ativos – NAV

(R\$ milhões)	3T22
Fazendas SLC Agrícola ⁽¹⁾	6.559
Fazendas SLC LandCo ⁽¹⁾	1.758
Infra-estrutura (excl. terras)	1.899
Crédito relativo a prejuízo fiscal ⁽²⁾	443
Contas a Receber (excl. derivativos)	165
Estoques	4.415
Ativos Biológicos	395
Caixa	1.259
Subtotal	16.893
Fornecedores	985
Dívida Bruta ajustada pelo resultado das operações com derivativos	4.261
Dívidas relativas à compra de terras	-
Subtotal	5.246
Valor Líquido dos Ativos	11.647
Valor Líquido dos Ativos por Ação (212.422.599 ações)	54,83

¹ Baseado em laudo de avaliação independente (Deloitte, 2022), líquido de impostos.

² Prejuízo fiscal, relativo à subsidiária integral - SLC Centro-Oeste.

NOTA: Todas as contas são ajustadas pela participação da SLC Agrícolas nas subsidiárias/joint ventures

Informações Adicionais

Área Plantada – safra 2021/22 e 2022/23

Tabela 33- Área Plantada Safra 2021/22 e 2022/23 por tipo

Mix de áreas	Área plantada 2021/22	Área Plantada 2022/23 ⁽¹⁾	Participação 2021/22	Δ%
	----- ha -----		%	
Área de 1ª Safra	448.567	444.962	66,6%	-0,8%
Área Própria	111.825	114.413	17,1%	2,3%
Área Arrendada	250.775	240.347	36,0%	-4,2%
Área de Sociedades ⁽²⁾	41.316	41.801	6,3%	1,2%
Área LandCo	44.651	48.401	7,2%	8,4%
Área de 2ª Safra	223.380	222.923	33,4%	-0,2%
Área Própria	54.241	58.483	8,8%	7,8%
Área Arrendada	138.082	130.518	19,5%	-5,5%
Área de Sociedades ⁽²⁾	14.491	15.745	2,4%	8,7%
Área LandCo ⁽³⁾	16.565	18.177	2,7%	9,7%
Área Total	671.946	667.885	100,0%	-0,6%

⁽¹⁾ Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada.⁽²⁾ Áreas pertencentes ao Grupo Roncador e Mitsui.⁽³⁾ A SLC Agrícola detém participação de 81,23% na SLC LandCo.

Portfólio de terras

Em 04 de novembro de 2022, contávamos com o seguinte portfólio de terras sob controle:

Tabela 34- Portfólio de terras

Safra 2021/22 (há)		Própria ⁽¹⁾	SLC LandCo ⁽²⁾	Arrendada	Sociedades	Sob Controle	Total Plantada ⁽³⁾
Fazenda	Estado	-----ha-----					
Pamplona	GO e MG	18.063	-	8.552	-	26.615	27.277
Pantanal	MS	-	-	26.046	-	26.046	44.805
Planalto	MS	15.006	-	1.632	-	16.638	21.919
Pampeira	MT	-	-	23.656	-	23.656	41.042
Piracema	MT	-	-	9.410	-	9.410	19.011
Pejuçara	MT	-	-	7.393	-	7.393	14.787
Pirapora	MT	-	-	11.383	-	11.383	21.487
Próspera	MT	-	-	16.999	-	16.999	30.856
Planorte	MT	23.454	-	-	-	23.454	31.695
Paiaguás	MT	28.038	-	17.321	-	45.359	66.120
Perdizes ⁽⁵⁾	MT	28.847	13.276	-	-	42.123	27.205
Pioneira ⁽⁴⁾	MT	-	-	-	19.814	19.819	35.559
Panorama	BA	-	10.373	14.246	-	24.619	21.642
Paladino ⁽⁵⁾	BA	-	-	-	21.987	21.897	21.987
Piratini	BA	-	25.355	-	-	25.355	16.902
Paysandu	BA	-	-	34.359	-	34.359	39.648
Palmares	BA	16.190	858	16.963	-	34.011	25.619
Parceiro	BA	27.487	3.680	6.943	-	38.110	13.054
Parnaíba	MA	26.126	-	10.649	-	36.775	44.982
Palmeira	MA	-	10.200	18.203	-	28.403	33.257
Planeste	MA	-	23.041	16.592	-	39.633	59.134
Parnaguá	PI	19.237	-	-	-	19.237	9.899
Paineira ⁽⁶⁾	PI	12.882	-	-	-	12.882	-
Total	-	215.330	86.783	240.347	41.801	584.261	667.885

⁽¹⁾ Área própria, inclui Reserva legal. ⁽²⁾ Atualmente a SLC Agrícola possui 81,23% da LandCo, e o fundo Valiance 18,77% ⁽³⁾ Incluindo segunda safra. Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada. ⁽⁴⁾ Fazenda Pioneira faz parte da operação conjunta com o Grupo Roncador ⁽⁵⁾ Fazenda Perdizes e Fazenda Paladino fazem parte da operação conjunta com a Mitsui na SLC-Mit. ⁽⁶⁾ Fazenda arrendada para terceiros.

Banco de terras

A seguir, demonstramos a posição atual do nosso banco de terras.

Tabela 35 -Banco de terras

Hectares	Em processo de desenvolvimento agrícola*	Em processo de licenciamento
SLC Agrícola		
Parnaíba	1.464	-
Parceiro	2.526	-
Sub Total	3.990	-
SLC LandCo		
Piratini	1.633	-
Sub Total	1.633	-
Total	5.623	-

*Áreas já abertas, em desenvolvimento para plantio comercial.

Parque de máquinas e Capacidade de Armazenagem

Tabela 36 -Parque de Máquinas e Capacidade de Armazenagem

	2020	2021	2T22	3T22 ⁽¹⁾
Maquinário (quantidade)	871	1.173	1.195	1.200
Tratores	211	350	333	338
Colheitadeiras de grãos	196	217	254	254
Colheitadeiras de algodão	92	103	121	128
Plantadeiras	210	297	280	280
Pulverizadores autopropelidos	162	206	207	200
Capacidade de armazenagem (toneladas)				
Grãos	764.000	1.054.920	1.054.920	1.054.920
% Produção	44%	61%	50%	45% ⁽¹⁾
Algodão	125.148	190.447	190.447	190.447
% Produção	63%	72%	73%	59% ⁽¹⁾

⁽¹⁾ Estimativa com base na área plantada e produtividades estimadas para o ano-safra 2022/23 para o 3T22

Endividamento

Figura 15 - Movimentação da Dívida Bruta Ajustada (R\$ mil)

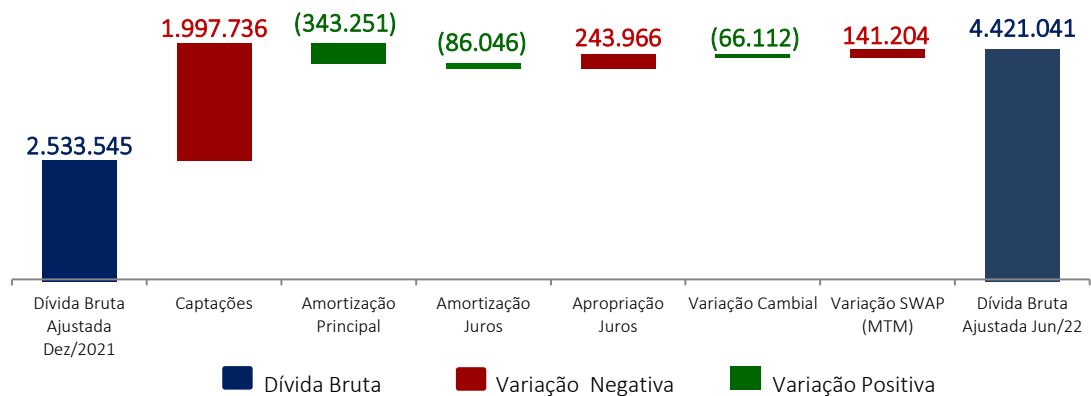


Figura 16 - Cronograma de Amortização da Dívida Bruta Ajustada (R\$ mil)

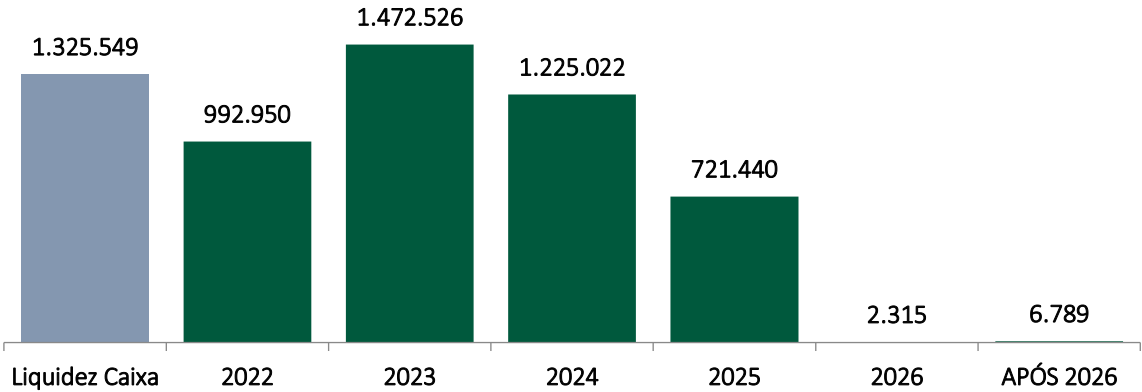


Figura 17 Perfil do Endividamento Bruto Ajustado

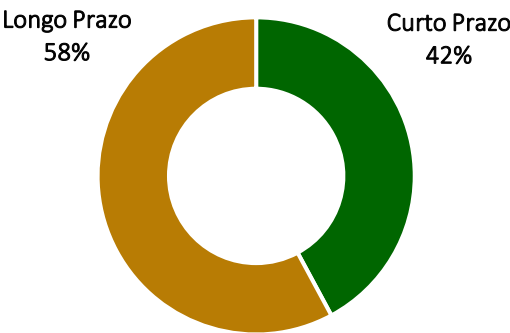
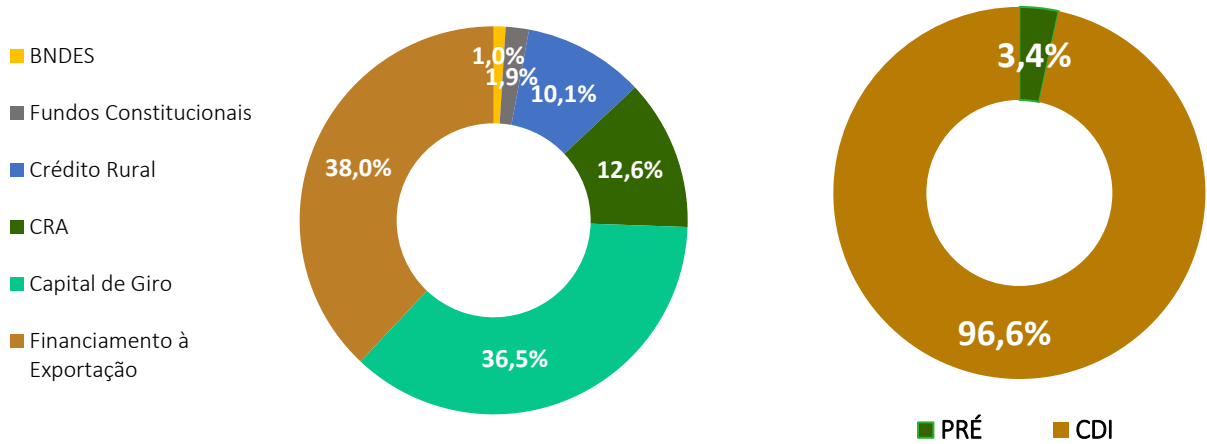


Figura 18 Endividamento Bruto Ajustado por Indexador e Instrumento



Localização das Unidades de Produção e Matriz



Fazendas operadas pela SLC Agrícola

- | | |
|--|---|
| 1. Pioneira (MT) – 35.559 ha ⁽¹⁾ | 13. Palmeira (MA) – 33.257 ha ⁽¹⁾ |
| 2. Perdizes (MT) – 27.205 ha ⁽¹⁾ | 14. Planeste (MA) – 59.135 ha ⁽¹⁾ |
| 3. Paiaguás (MT) – 66.120 ha ⁽¹⁾ | 15. Parnaguá (PI) – 9.898 ha ⁽¹⁾ |
| 4. Planorte (MT) – 31.695 ha ⁽¹⁾ | 16. Parceiro (BA) – 13.054 ha ⁽¹⁾ |
| 5. Próspera (MT) – 30.856 ha ⁽¹⁾ | 17. Palmares (BA) – 25.619 ha ⁽¹⁾ |
| 6. Pejucara (MT) – 14.787 ha ⁽¹⁾ | 18. Paladino (BA) – 21.987 ha ⁽¹⁾ |
| 7. Piracema (MT) – 19.011 ha ⁽¹⁾ | 19. Piratini (BA) – 16.902 ha ⁽¹⁾ |
| 8. Pampeira (MT) – 41.042 ha ⁽¹⁾ | 20. Panorama (BA) – 21.642 ha ⁽¹⁾ |
| 9. Pirapora (MT) – 21.477 ha ⁽¹⁾ | 21. Paysandu (BA) – 39.648 ha ⁽¹⁾ |
| 10. Pantanal (MS) – 44.805 ha ⁽¹⁾ | 22. Pamplona (GO e MG) – 27.277 ha ⁽¹⁾ |
| 11. Planalto (MS) – 21.917 ha ⁽¹⁾ | 23. Paineira (PI) - Arrendada |
| 12. Parnaíba (MA) – 44.982 ha ⁽¹⁾ | |

Observações:

⁽¹⁾ Inclui 1ª e 2ª safra

Aviso Legal

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.

Anexo 1 - Balanço Patrimonial - Ativo

R\$ (mil)	31/12/2021	AV	30/09/2022	AV	AH
Ativo Circulante	5.109.406	39,7%	7.099.778	47,0%	39,1%
Caixa e equivalentes de caixa	139.780	1,1%	1.324.819	8,8%	847,8%
Contas a receber de clientes	147.414	1,1%	213.927	1,4%	45,1%
Adiantamento a fornecedores	29.502	0,2%	19.771	0,1%	-33,0%
Estoques	2.806.365	21,8%	4.585.085	30,4%	63,6%
Ativos biológicos	1.690.969	13,1%	424.011	2,8%	-74,9%
Tributos a recuperar	126.936	1,0%	158.775	1,1%	25,1%
Títulos a receber	21.919	0,2%	25.725	0,2%	17,4%
Operações com derivativos	107.676	0,8%	270.350	1,8%	151,1%
Créditos com partes relacionadas	20	-	-	-	-100,0%
Outras contas a receber	23.977	0,2%	40.587	0,3%	69,3%
Despesas antecipadas	14.275	0,1%	36.183	0,2%	153,5%
Ativos mantidos para venda	573	-	545	0,0%	-4,9%
Ativo Não Circulante	7.756.937	60,3%	8.001.336	53,0%	3,2%
Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	684	-	729	-	6,6%
Tributos a recuperar	152.690	1,2%	219.687	1,5%	43,9%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	405.662	3,2%	335.891	2,2%	-17,2%
Operações com derivativos	183.607	1,4%	209.025	1,4%	13,8%
Títulos a receber	26.962	0,2%	31.737	0,2%	17,7%
Adiantamento a fornecedores	74.202	0,6%	77.428	0,5%	4,3%
Despesas antecipadas	19	0,0%	545	0,0%	n.m.
Outros créditos	19.770	0,2%	30.300	0,2%	53,3%
	863.596	6,7%	905.342	6,0%	4,8%
Investimentos	1.640	-	3.615	-	120,4%
Propriedades para investimento	333.269	2,6%	385.818	2,6%	15,8%
Ativo de Direito de uso	3.042.185	23,6%	2.848.895	18,9%	-6,4%
Imobilizado	3.398.063	26,4%	3.726.614	24,7%	9,7%
Intangível	118.184	0,9%	131.052	0,9%	10,9%
	6.893.341	53,6%	7.095.994	47,0%	2,9%
ATIVO TOTAL	12.866.343	100%	15.101.114	100%	17,4%

Anexo 2 - Balanço Patrimonial – Passivo

R\$ (mil)	31/12/2021	AV	30/09/2022	AV	AH
Passivo Circulante	3.831.980	29,8%	4.219.803	27,9%	10,1%
Fornecedores	1.009.194	7,8%	1.036.649	6,9%	2,7%
Empréstimos e financiamentos	669.735	5,2%	1.843.265	12,2%	175,2%
Cessão de Crédito	39.004	0,3%	-	0,0%	n.m.
Impostos, taxas e contribuições diversas	57.832	0,4%	42.755	0,3%	-26,1%
Obrigações sociais e trabalhistas	148.613	1,2%	155.202	1,0%	4,4%
Adiantamento de clientes	568.043	4,4%	275.418	1,8%	-51,5%
Débitos com partes relacionadas	79	0,0%	257	0,0%	225,3%
Operações com derivativos	394.582	3,1%	200.624	1,3%	-49,2%
Títulos a pagar	93.775	0,7%	78.534	0,5%	-16,3%
Provisões p/ riscos trib. ambientais trab. e cíveis	32.002	0,2%	38.230	0,3%	19,5%
Dividendos a pagar	269.803	2,1%	27.691	0,2%	-89,7%
Arrendamentos a pagar	15.048	0,1%	-	0,0%	n.m.
Passivo de arrendamento com terceiros	511.932	4,0%	502.854	3,3%	-1,8%
Outras contas a pagar	22.338	0,2%	18.324	0,1%	-18,0%
Passivo Não Circulante	5.258.287	40,9%	5.804.259	38,4%	10,4%
Empréstimos e financiamentos	1.918.024	14,9%	2.492.926	16,5%	30,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	360.906	2,8%	624.071	4,1%	72,9%
Operações com derivativos	139.966	1,1%	99.182	0,7%	-29,1%
Títulos a pagar	14.862	0,1%	14.276	0,1%	-3,9%
Provisões p/ riscos trib., ambientais trab. e cíveis	-	0,0%	-	0,0%	n.m.
Outras obrigações	73	0,0%	555	0,0%	660,3%
Passivo de arrendamento com terceiros	2.824.456	22,0%	2.573.249	17,0%	-8,9%
Patrimônio Líquido Consolidado	3.776.076	29,3%	5.077.052	33,6%	34,5%
Capital social	1.512.522	11,8%	1.512.522	10,0%	0,0%
Reserva de capital	164.953	1,3%	173.842	1,2%	5,4%
(-) Ações em tesouraria	(116.846)	-0,9%	(181.096)	-1,2%	55,0%
Reservas de lucros	1.174.813	9,1%	922.596	6,1%	-21,5%
Lucros acumulados	-	0,0%	1.157.304	7,7%	n.m.
Outros resultados abrangentes	789.306	6,1%	1.203.721	8,0%	52,5%
Participação dos acionistas não controladores	251.328	2,0%	288.163	1,9%	14,7%
PASSIVO TOTAL	12.866.343	100%	15.101.114	100,0%	17,4%

Anexo 3 - Demonstração do Resultado do Exercício

R\$ (mil)	9M21 (a)	9M22 (b)	AH (b x a)	3T21 (a)	3T22 (b)	AH (b x a)
Receita Operacional Líquida	2.813.708	5.427.063	92,9%	942.369	1.353.093	43,6%
Algodão em Pluma	1.041.268	2.014.395	93,5%	197.167	368.712	87,0%
Caroço de Algodão	173.643	253.592	46,0%	137.234	167.591	22,1%
Soja	1.319.080	2.451.102	85,8%	165.631	212.550	28,3%
Milho	379.188	539.770	42,3%	352.643	478.941	35,8%
Rebanho Bovino	19.640	75.923	286,6%	9.823	23.755	141,8%
Outras	140.904	170.984	21,3%	101.558	89.961	-11,4%
Resultado de Hedge	(260.015)	(78.703)	-69,7%	(21.687)	11.583	-153,4%
Variação dos Ativos Biológicos	1.583.061	1.840.487	16,3%	201.128	30.068	-85,1%
Custos do Produtos	(1.722.346)	(2.921.464)	69,6%	(683.870)	(959.558)	40,3%
Algodão em Pluma	(524.487)	(1.007.134)	92,0%	(101.781)	(224.630)	120,7%
Caroço de Algodão	(78.799)	(85.715)	8,8%	(67.545)	(59.821)	-11,4%
Soja	(649.321)	(1.185.776)	82,6%	(120.307)	(194.431)	61,6%
Milho	(339.529)	(440.455)	29,7%	(320.006)	(406.700)	27,1%
Rebanho Bovino	(14.511)	(85.512)	489,3%	(7.218)	(25.410)	252,0%
Outras	(115.699)	(116.872)	1,0%	(67.013)	(48.566)	-27,5%
Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos	(976.321)	(1.771.814)	81,5%	(251.112)	(256.376)	2,1%
Resultado Bruto	1.698.102	2.574.272	51,6%	208.515	167.227	-19,8%
Despesas/Receitas Operacionais	(187.594)	(402.123)	114,4%	(23.135)	(118.995)	414,4%
Despesas com Vendas	(123.901)	(235.098)	89,7%	(37.736)	(63.631)	68,6%
Despesas Gerais e Administrativas	(155.174)	(191.539)	23,4%	(79.010)	(60.531)	-23,4%
Gerais e Administrativas	(91.734)	(123.762)	34,9%	(45.999)	(41.946)	-8,8%
Participação nos Resultados	(63.440)	(67.777)	6,8%	(33.011)	(18.585)	-43,7%
Honorários da Administração	(14.333)	(19.471)	35,8%	(3.166)	(3.964)	25,2%
Mais Valia Líquida Impostos	(8.909)	(16.447)	84,6%	(8.909)	9.184	n.m.
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	114.723	60.432	-47,3%	105.686	(53)	n.m.
Resultado antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.510.508	2.172.149	43,8%	185.380	48.232	-74,0%
Receitas Financeiras	588.883	721.204	22,5%	395.990	126.272	-68,1%
Despesas Financeiras	(775.178)	(1.197.543)	54,5%	(479.647)	(319.035)	-33,5%
Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	1.324.213	1.695.810	28,1%	101.723	(144.531)	-242,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(386.414)	(491.510)	27,2%	12.031	66.186	450,1%
Corrente	(177.998)	(385.956)	116,8%	(38.530)	(10.858)	-71,8%
Diferido	(208.416)	(105.554)	-49,4%	50.561	77.044	52,4%
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	937.799	1.204.300	28,4%	113.754	(78.345)	n.m.
Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	882.596	1.155.388	30,9%	121.011	(63.657)	n.m.
Atribuído a Sócios Não Controladores	55.203	48.912	-11,4%	(7.257)	(14.688)	102,4%

Anexo 4 - Demonstração do Fluxo de Caixa

R\$ (mil)	9M21	9M22	AH	3T21	3T22	AH
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	231.645	1.182.112	410,3%	264.731	447.376	69,0%
Caixa Gerado nas Operações	1.097.539	2.455.979	123,8%	341.408	417.768	22,4%
Lucro Líquido (prejuízo) antes do IRPJ/CSLL	1.324.213	1.695.810	28,1%	101.724	(144.532)	n.m.
Depreciação e amortização	99.555	125.121	25,7%	38.798	35.744	-7,9%
Resultado nas baixas do ativo imobilizado	9.157	7.172	-21,7%	875	2.903	231,8%
Juros, Var.Cambial e Atual. Monetaria	97.906	214.839	119,4%	108.636	122.723	13,0%
Remuneração baseada em ações	5.901	11.479	94,5%	1.971	3.868	96,2%
Variação dos Ativos Biológicos	(606.740)	(68.673)	-88,7%	49.985	226.308	352,8%
Provisão ajuste de estoque a valor de mercado	3.511	12.743	262,9%	3.511	14.135	302,6%
Provisão (reversão) part. result. e conting. trab.	63.851	68.643	7,5%	33.084	19.406	-41,3%
Provisão p/Perda Impostos a Recuperar	3.676	10.959	198,1%	3.590	2.162	-39,8%
Valor Justo das Propriedades para Investimento	(105.892)	(52.549)	-50,4%	(105.991)	-	n.m.
Outros	11.944	12.125	1,5%	8.909	757	-91,5%
AVP - Passivo de Arrendamento	103.602	210.204	102,9%	49.643	68.331	37,6%
Amortização de Direito de Uso (IFRS 16)	86.855	208.106	139,6%	46.673	65.963	41,3%
Variações nos Ativos e Passivos	(865.894)	(1.273.867)	47,1%	(76.677)	29.608	n.m.
Contas a receber de clientes	139.912	(66.513)	n.m.	26.311	(108.431)	n.m.
Estoques e ativos biológicos	(514.438)	(409.323)	-20,4%	(364.922)	(190.837)	-47,7%
Tributos a recuperar	(50.839)	(109.282)	115,0%	290	971	234,8%
Aplicações financeiras	(12)	(45)	275,0%	(6)	(17)	183,3%
Outras contas a receber	11.599	(58.652)	n.m.	34.854	21.301	-38,9%
Adiantamento a fornecedores	(17.012)	13.643	n.m.	(18.030)	3.660	n.m.
Fornecedores	(328.612)	(13.498)	-95,9%	362.818	431.660	19,0%
Obrigações fiscais e sociais	(106.108)	(125.970)	18,7%	(60.122)	(35.156)	-41,5%
Obrigações com partes relacionadas	20	198	890,0%	8	157	n.m.
Operações com derivativos	(27.785)	246.009	n.m.	(70.918)	54.883	n.m.
Títulos a pagar	6.626	(15.827)	n.m.	6.626	(600)	n.m.
Adiantamento de clientes	224.350	(292.625)	n.m.	92.942	(75.256)	n.m.
Arrendamentos a pagar	(5.283)	(15.048)	184,8%	-	-	-
Outras contas a pagar	(16.670)	33.451	n.m.	(13.258)	26.749	n.m.
Imposto de renda e contribuição social pagos	(135.142)	(374.339)	177,0%	(63.926)	(64.305)	0,6%
Juros sobre empréstimos pagos	(46.500)	(86.046)	85,0%	(9.344)	(35.171)	276,4%
Caixa Líquido Atividades de Investimento	(376.675)	(481.742)	27,9%	(164.250)	(93.271)	-43,2%
Em imobilizado	(283.643)	(444.978)	56,9%	(88.999)	(82.632)	-7,2%
Em intangível	(27.415)	(36.432)	32,9%	(10.340)	(9.339)	-9,7%
Recebimento pela venda de terras	-	1.643	n.m.	-	-	-
Pagamento devolução terras	(706)	-	n.m.	-	-	-
Aquisição de Investimentos em Controlada	(63.297)	-	n.m.	(63.297)	-	n.m.
Outros Investimentos	(1.614)	(1.975)	22,4%	(1.614)	(1.300)	-19,5%
Caixa Líquido Antes das Atividades de Financiamento	(145.030)	700.370	n.m.	100.481	354.105	252,4%
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	(733.603)	484.669	n.m.	(645.369)	329.877	n.m.
Alienação e Recompra de ações	(23.641)	(66.840)	182,7%	(28.359)	(61.542)	117,0%
Empréstimos e financiamentos tomados	870.869	1.997.728	129,4%	315.879	535.120	69,4%
Empréstimos e financiamentos pagos	(1.169.565)	(343.251)	-70,7%	(959.703)	(114.592)	-88,1%
Derivativos Pagos/Recebidos	12.932	(41.969)	n.m.	8.409	(15.577)	n.m.
Cessão de Crédito	-	(39.004)	n.m.	-	(32)	n.m.
Dividendos pagos	(202.342)	(530.714)	162,3%	36.357	-	n.m.
Arrendamentos Pagos	(221.856)	(491.281)	121,4%	(17.952)	(13.500)	-24,8%
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	(878.633)	1.185.039	n.m.	(544.888)	683.982	n.m.
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.604.053	139.780	-91,3%	1.270.308	640.837	-49,6%
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	725.420	1.324.819	82,6%	725.420	1.324.819	82,6%
Caixa Livre Apresentado	(145.030)	700.370	n.m.	100.481	354.105	252,4%
Variação da conta de aplicações financeiras ⁽¹⁾	12	45	275,0%	6	17	183,3%
Arrendamentos Pagos ⁽²⁾	(221.856)	(491.281)	121,4%	(17.952)	(13.500)	-24,8%
Pagamento de Custas CRA	(131)	(10)	-92,4%	(121)	-	-99,8%
Caixa Livre Ajustado	(367.005)	209.124	n.m.	82.414	340.622	313,3%

⁽¹⁾ As variações da referida conta não possuem efeito caixa. ⁽²⁾ Em função da adoção do IFRS 16, o pagamento de arrendamentos passou a ser contabilizado, no Demonstrativo de Fluxo de Caixa, na seção de Atividades de Financiamento. no entanto, deve ser considerado como um desembolso de caixa operacional.

Anexo 5 - Demonstração do Resultado do Exercício Combinado

R\$ (mil)	9M21 Combinado (a)	9M22 (b)	AH (b x a)	3T21 (a)	3T22 (b)	AH (b x a)
Receita Operacional Líquida	3.413.619	5.427.063	59,0%	942.369	1.353.093	43,6%
Algodão em Pluma	1.337.344	2.014.395	50,6%	197.167	368.712	87,0%
Caroço de Algodão	179.525	253.592	41,3%	137.234	167.591	22,1%
Soja	1.526.899	2.451.102	60,5%	165.631	212.550	28,3%
Milho	388.392	539.770	39,0%	352.643	478.941	35,8%
Rebanho Bovino	19.640	75.923	286,6%	9.823	23.755	141,8%
Outras	225.843	170.984	-24,3%	101.558	89.961	-11,4%
Resultado de Hedge	(264.024)	(78.703)	-70,2%	(21.687)	11.583	n.m
Variação dos Ativos Biológicos	1.856.268	1.840.487	-0,9%	201.128	30.068	-85,1%
Custos do Produtos	(2.134.277)	(2.921.464)	36,9%	(683.870)	(959.558)	40,3%
Algodão em Pluma	(662.878)	(1.007.134)	51,9%	(101.781)	(224.630)	120,7%
Caroço de Algodão	(80.323)	(85.715)	6,7%	(67.545)	(59.821)	-11,4%
Soja	(841.818)	(1.185.776)	40,9%	(120.307)	(194.431)	61,6%
Milho	(347.546)	(440.455)	26,7%	(320.006)	(406.700)	27,1%
Rebanho Bovino	(14.511)	(85.512)	489,3%	(7.218)	(25.410)	252,0%
Outras	(187.201)	(116.872)	-37,6%	(67.013)	(48.566)	-27,5%
Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos	(1.288.957)	(1.771.814)	37,5%	(251.112)	(256.376)	2,1%
Resultado Bruto	1.846.653	2.574.272	39,4%	208.515	167.227	-19,8%
Despesas/Receitas Operacionais	(279.245)	(402.123)	44,0%	(23.135)	(118.995)	414,4%
Despesas com Vendas	(190.547)	(235.098)	23,4%	(37.736)	(63.631)	68,6%
Despesas Gerais e Administrativas	(187.759)	(191.539)	2,0%	(79.010)	(60.531)	-23,4%
Gerais e Administrativas	(117.496)	(123.762)	5,3%	(45.999)	(41.946)	-8,8%
Participação nos Resultados	(70.263)	(67.777)	-3,5%	(33.011)	(18.585)	-43,7%
Honorários da Administração	(17.141)	(19.471)	13,6%	(3.166)	(3.964)	25,2%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	116.202	43.985	-62,1%	96.777	9.131	-90,6%
Resultado antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.567.408	2.172.149	38,6%	185.380	48.232	-74,0%
Receitas Financeiras	876.183	721.204	-17,7%	395.990	126.272	-68,1%
Despesas Financeiras	(1.215.816)	(1.197.543)	-1,5%	(479.647)	(319.035)	-33,5%
Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	1.227.775	1.695.810	38,1%	101.723	(144.531)	-242,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(354.261)	(491.510)	38,7%	12.031	66.186	450,1%
Corrente	(177.998)	(385.956)	116,8%	(38.530)	(10.858)	-71,8%
Diferido	(176.263)	(105.554)	-40,1%	50.561	77.044	52,4%
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	873.514	1.204.300	37,9%	113.754	(78.345)	n.m
Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	818.311	1.155.388	41,2%	121.011	(63.657)	41,2%
Atribuído a Sócios Não Controladores	55.203	48.912	-11,4%	(7.257)	(14.688)	-11,4%

RELEASE 3T22

FALE COM O RI:
ri@slcagricola.com.br
(55) (51) 32307797

ACESSE NOSSO SITE:
<http://ri.slcagricola.com.br>
<https://www.slcagricola.com.br/>

SLC *Agrícola*